

Confira sete curiosidades sobre os papagaios

P8



PIXABAY

TRIBUNADEMINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIII | Nº 9.449 | tribunademinas.com.br | R\$ 4,50



DOMINGO | 28 | JUL | 2024

CASO DANIEL

Inquérito: militar que atirou em skatista não é indiciado

Conclusão da investigação da Polícia Civil é encaminhada à Justiça para análise do Ministério Público de Minas Gerais

P5



Isauro Calais e Júlio Delgado são confirmados como candidatos à PJF

P5

'SEM LENÇO, SEM DOCUMENTO'

Conheça Rosa Morena: cantora de rua do Calçadão

P22



SALVATORE

SEMPRE SORRINDO, Rosa canta na rua e faz questão de agradecer quem elogia seu trabalho

DE JF PARA PARIS

FELIPE COURI



MÃE DE LUIZ MAURÍCIO DIAS relembra início e trajetória do filho no esporte

P10

NA MENOPAUSA

Médicos explicam se reposição hormonal tem relação com câncer

P3 e 4

EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS

Pesquisadores de JF têm parecer aceito pela Corte de Direitos Humanos

P4

ESPECIAL ESTRADA REAL

Conheça Santa Bárbara, a cidade histórica que também é a 'Terra do Mel'

P17 e 18

● PAINEL



Paulo Cesar Magella

Saiba mais em tribunademinas.com.br



A vez do dinheiro

Com a definição dos candidatos, após as convenções, os partidos entram na etapa seguinte da campanha: a elaboração de estratégias e material para divulgação das candidaturas tanto majoritárias quanto proporcionais. O principal fator, agora, é o fundo de campanha. As lideranças sabem que não é um processo simples e barato, e quem não tiver respaldo das cúpulas nacionais - que ficam responsáveis pelas transferências - terá problema para sustentar a campanha. Produzir programas para rádio e televisão para serem exibidos a partir do mês que vem custa dinheiro, e os diretórios municipais não dispõem de caixa.

Parte interessada

Os deputados federais são os principais orientadores dos repasses. Como estarão com seu mandato em jogo em 2026, dão prioridades a projetos que podem lhes render votos. E aí entram as pesquisas. Quem estiver bem avaliado certamente terá o respaldo de seu deputado. Quem ficar no pé das pesquisas, se não tiver prestígio em Brasília, corre o risco de receber menos do que o necessário.

Conversas continuam

O União Brasil fez convenção, homologou as candidaturas à Câmara Municipal com chapa completa, mas ainda não consolidou o apoio à deputada Ione Barbosa. A indicação do vice tem sido o ponto em questão. O fim de semana será próprio para as muitas conversas que ainda precisam ser feitas. O advogado Fernando Fagundes Reis, cotado para ser o indicado, mantém um estratégico silêncio, mas passa o fim de semana em Juiz de Fora para levar adiante as conversas com as lideranças do Avante.

Kalil no Republicanos

O Republicanos se surpreendeu em Belo Horizonte com o anúncio feito pelo ex-prefeito Alexandre Kalil. Filiado ao PSD, tinha como certo seu apoio ao prefeito Fuad Noman, que foi seu vice no segundo mandato. Kalil, no entanto, anunciou que vai para o Republicanos para apoiar a candidatura do deputado Mauro Tramonte, que lidera todas as pesquisas de intenção de votos na capital. Ele tomou a decisão após conversar com o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, de quem recebeu a garantia de ser o nome do partido na disputa pelo Governo em 2026.

Candidaturas confirmadas

Por conta dos acordos em Brasília é que surgiram especulações apontando que o projeto em Juiz de Fora ainda não está totalmente consolidado. No entanto, o presidente do partido, o advogado José Ferreira, garantiu que todas as fichas estão depositadas na candidatura da dupla Isauro Calais/Sônia Parma.

● EDITORIAL

Medidas contra os incêndios

Muitos focos são produzidos pela falta de chuvas, mas há também casos em que a ação do homem foi fundamental para que ocorressem

Incêndios naturais ocorrem com frequência durante a seca devido à combinação de baixos níveis de umidade no solo e na vegetação, que tornam as plantas e as árvores mais suscetíveis à combustão. A observação do diretor do Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora, Breno Moreira Motta, é pertinente e deve servir de alerta, sobretudo nesse período. Na semana que terminou, diversos pontos da cidade registraram incêndios em pastagens, que, em alguns casos, causaram apreensão em decorrência da proximidade com áreas residenciais.

O número de ocorrências é expressivo, como mostraram os repórteres Bernardo Marchiori, Elisabetta Mazocoli e Nayara Zanetti, que acompanham as ocorrências dos últimos dias. Só este mês, 60 foram registradas, número 15 vezes maior do que o observado em janeiro, período de chuvas. Por seu turno, os meses de maio e de junho tiveram 253 registros.

As secas cada vez mais prolongadas e o aumento expressivo da temperatura são indutores importantes para o aumento das ocorrências, mas há também o fator humano. Uma ponta de cigarro descartada na vegetação pode ter consequências graves. Até mesmo em boas intenções, como queima controlada, há problemas. São ações que carecem de cuidado, sobretudo na elaboração de aceiros. Mas nem todos têm essa preocupação.

Além dos riscos que levam à população, os incêndios também causam danos ambientais de relevância, aumentando ainda mais o passivo de ações (e inações) em torno do meio ambiente. Ademais, ao consumir pastagens, compromete a

alimentação de animais que ficam em campo.

O Corpo de Bombeiros, e não é de hoje, faz alertas frequentes, mas ele também tem problemas, que passam por equipamentos e efetivos. Num dia de muitas demandas, como foi nos dias 24 e 25 deste mês, não há policiais suficientes para dar conta de tantos focos. As unidades, não apenas em Minas, mas também em outras partes do país, têm carência de pessoal, e a reposição é sempre alguém das necessidades.

O combate aos incêndios exige também processos pedagógicos a fim de conscientizar a população sobre os seus riscos. Juiz de Fora tem matas importantes, como a do Krambeck, que, não fosse a atuação imediata de bombeiros e voluntários, teria sido atingida. Seria uma tragédia ambiental, por tratar-se de uma das principais reservas da cidade e um dos últimos espaços de Mata Atlântica.

Em várias partes do mundo os incêndios levam a tragédias. Nos Estados Unidos, todos os anos, a região oeste do país é afetada por grandes focos, que destroem casas e levam à morte moradores acuados pelas chamas. Em 2017, quase cem pessoas morreram em Portugal, e no ano passado os bombeiros tiveram que retirar cerca de 1,5 mil pessoas de suas casas. As chamas consumiram pelo menos sete mil hectares de floresta.

Os incêndios em florestas são praticamente inevitáveis, mas até mesmo para tais casos é preciso prevenir com ações que vão desde o treinamento até a construção em áreas inadequadas. Por mais que se esforcem, os bombeiros não dão conta em situações de grande demanda. Daí, e de novo, prevenir continua sendo melhor do que remediar.

● TRIBUNA LIVRE

A defesa da concorrência no ambiente digital

Rafael Reis
Presidente do Instituto Nacional de Proteção de Dados (INPD) e head da área de Tecnologia e Inovação Digital do escritório Becker Direito Empresarial

“Em uma sociedade hiperconectada e altamente dependente de tecnologias proprietárias, o futuro parece exigir uma atenção redobrada aos aspectos concorrenciais suscitados pelo mercado digital”

A forma como vivemos, trabalhamos, interagimos, enfim, o modo como nos organizamos como sociedade, está baseada fundamentalmente em tecnologias controladas por um espectro muito pequeno de gigantescas corporações norte-americanas. O recente apagão digital, causado por uma falha de atualização do antivírus CrowdStrike em sistemas operacionais Windows, escancara uma verdade atordoante, mas pouquíssimo debatida.

Vivemos em um ambiente digital cada vez mais incompreensível, nublado, altamente polarizado, interdependente e com aplicações altamente concentradas nas mãos de pouquíssimas empresas com gigantesca dominância mundial.

Em uma sociedade hiperconectada e altamente dependente de tecnologias proprietárias, o futuro parece exigir uma atenção redobrada aos aspectos concorrenciais suscitados pelo mercado digital. As grandes corporações tecnológicas, que dominam o cenário global, estão cada vez mais consolidando o seu poder econômico, informacional e intelectual, gerando preocupações quanto ao ambiente de competição da indústria da tecnologia.

A tendência é preocupante, especialmente com o crescimento do uso e da dependência das ferramentas de inteligência artificial. Essas tecnologias não só demandam investimentos vultosos que apenas poucas empresas conseguem arcar, mas também criam barreiras significativas para a entrada de novos competidores. Consequentemente, as gigantes da tecnologia

se beneficiam de uma vantagem competitiva desproporcional, especialmente por já deterem grande parte dos dados necessários para treinamento dos sistemas de IA, bem como do investimento brutal em processamento de dados necessário para permitir que essas tecnologias sejam utilizadas em larga escala. Somente o ChatGPT consome 25 vezes a energia utilizada pela ferramenta de busca do Google.

Curiosamente, sobre o caso envolvendo o apagão causado pela CrowdStrike em seus sistemas, a Microsoft apontou um acordo de 2009 com a Comissão Europeia sobre interoperabilidade como uma razão pela qual o kernel do Windows não é tão protegido quanto o de outros sistemas operacionais, como o macOS da Apple. Esse acordo exigia que a Microsoft permitisse que produtos de segurança de terceiros tivessem o mesmo acesso que os seus próprios produtos, o que acabou permitindo que softwares como o CrowdStrike operassem em um nível baixo do sistema, potencialmente causando falhas significativas. Ou seja, uma medida que aparentemente visava promover a concorrência agora é utilizada como justificativa para uma falha com consequências globais.

Independentemente do caminho a ser tomado, é urgente que o tema da concorrência em mercados digitais receba mais atenção, especialmente no contexto público. Promover uma agenda que defenda a concorrência é essencial para tirar o Brasil da condição de coadjuvante, permitindo maior retenção de talentos e atraindo mais investimentos privados.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões. Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

LM

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente

Márcia Neves - Diretora Geral

Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas – (32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL

Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDUORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta	R\$ 2,50
Sexta e sábado	R\$ 3
Domingo	R\$ 4,50
Números atrasados	R\$ 4,50

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da Tribuna de Minas.

Direito de uso SOLAR COMUNICAÇÃO S/A



www.tribunademinas.com.br

DOMINGO, 28 DE JULHO DE 2024 | tribunademinas.com.br | ● PÁGINA 2

Reposição hormonal tem relação com câncer? Médicos de JF explicam

Tribuna conversou com a ginecologista Fernanda Franco Matheus e o mastologista João Carlos Arantes Júnior para esclarecer as principais dúvidas sobre essa questão

Nathália Elis Fontes*
nathaliafontes@tribunademinas.com.br

Sintomas como ondas de calor, alterações de humor e libido, insônia, irritabilidade, alterações urinárias, ganho de peso e perda de massa óssea estão entre os principais relatos de mulheres que passam pelo climatério, um período que indica a transição da fase reprodutiva para a fase não reprodutiva. Segundo a Sociedade Brasileira do Climatério, 75% dos mais de 11 milhões de brasileiras com idades entre 45 e 64 anos sofrem com os efeitos do período. Entre elas, 8% fazem tratamento com hormônios. Uma questão frequente sobre a menopausa em consultas médicas gira em torno da possível relação entre a reposição hormonal e o aumento do risco de cânceres, especialmente dos tumores de mama. Por isso, a Tribuna conversou com a ginecologista Fernanda Franco Matheus e o mastologista João Carlos Arantes Júnior para sanar as principais dúvidas sobre o assunto.

O médico e professor responsável pelo ambulatório de Mastologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF/ Ebserh), João Carlos Arantes, afirma que nenhum hormônio causa câncer. Segundo o médico, a história natural do câncer até a sua manifestação envolve 3 etapas: indução, promoção e progressão. “Os hormônios sexuais (estrogênio, progesterona e andrógenos) não são carcinogênicos, mas podem fazer o câncer progredir, isto é, ‘alimentá-lo’. De 70% a 80% dos cânceres de mama são dependentes de hormônio, mas em geral, essas neoplasias são menos agressivas, com maior chance de cura. Os cânceres que não são hormônios sensíveis geralmente são mais agressivos”, explica.

No entanto, João Carlos Arantes resalta que o risco de câncer de mama relacionado à terapia hormonal (TH) é maior quando se associa progesterona ao estrogênio. No entanto, a combinação é obrigatória quando o útero está intacto, para a proteção contra o câncer de endométrio. As mulheres hysterectomizadas (isto é, que retiraram o útero ou parte dele) podem utilizar somente estrogênio (com ou sem androgênio). Outro fator que influencia é a duração do tratamento, pois o mastologista explica que acima de 10 anos de reposição, embora não tão significativo, há incremento nas taxas de carcinoma mamário. Ele também destaca que apesar do ‘ligeiro’ aumento da incidência, não há crescimento da mortalidade por câncer de mama.

Segundo a ginecologista e obstetra Fernanda Franco Matheus, existem algumas contraindicações absolutas e relativas para a reposição hormonal. “As contraindicações absolutas são para as mulheres que já tiveram câncer de mama, câncer de endométrio, algum evento tromboembólico, AVC, lúpus, doença hepática aguda, cardiopatia, porfiria (doença rara causada por um defeito na produção de enzimas da hemoglobina, responsável pelo transporte de oxigênio no sangue). Já as relativas são hipertensão e diabetes, sangramento uterino não esclarecido, endometriose, miomatose uterina. Para os médicos, a terapia de reposição deve ser avaliada individualmente, analisando os riscos e os benefícios de acordo com a história de cada paciente.



“Os hormônios sexuais (estrogênio, progesterona e andrógenos) não são carcinogênicos, mas podem fazer o câncer progredir, isto é, ‘alimentá-lo’. De 70% a 80% dos cânceres de mama são dependentes de hormônio, mas, em geral, essas neoplasias são menos agressivas, com maior chance de cura. Os cânceres que não são hormônios sensíveis geralmente são mais agressivos”

João Carlos Arantes
médico e professor responsável pelo ambulatório de Mastologia do HU



“Para os médicos, a terapia de reposição deve ser avaliada individualmente, analisando os riscos e os benefícios de acordo com a história de cada paciente”

Fernanda Franco Matheus,
ginecologista e obstetra

Riscos não são descartados

Alguns trabalhos foram muito importantes na evolução da terapia hormonal. Um dos mais conhecidos foi o Heart and Estrogen/progestin Replacement Study (HERS), publicado em 1998, que mudou a perspectiva de que a terapia hormonal podia ser cardioprotetora. Foi realizado um acompanhamento médio de 4,1 anos de uso de estrogênio mais progesterona em 2.763 mulheres com doença coronariana, com menos de 80 anos e na pós-menopausa com útero intacto. Como resultado, o estudo revelou um aumento da taxa de eventos tromboembólicos e doenças da vesícula biliar, sendo comprovado que não havia benefícios cardiovasculares.

Já a associação entre a terapia de reposição hormonal e a ocorrência de câncer de mama foi confirmada em 2003 pelo estudo norte-americano Iniciativa para a Saúde das Mulheres (WHI, na sigla em inglês), publicado em 2003 pelo National Institute of Health (NIH). O ensaio clínico foi realizado com mulheres saudáveis na pós-menopausa, com idades entre 50 e 79 anos. As pacientes foram organizadas em dois grupos - com e sem útero - e receberam, aleatoriamente, a terapia hormonal combinada (estrogênio mais progesterona), estrogênio isolado ou

placebo.

Parte do estudo, planejado para durar uma década, foi interrompida cinco anos mais cedo para preservar a saúde das pacientes. “As mulheres que receberam terapia hormonal combinada registraram aumento do risco de câncer de mama em 26%, além de doença coronária, acidente vascular cerebral e eventos tromboembólicos”, descreve Pedro Aurélio Ormonde do Carmo, chefe do serviço de Mastologia no Instituto Nacional do Câncer (INCA), em um documento divulgado pelo Governo Federal. Em quase sete anos de avaliação, o grupo que recebeu estrogênio isolado não apresentou aumento do risco de câncer de mama, mas ainda não podem afirmar que o risco não existe.

A terapia de reposição hormonal pode influenciar também a propensão de mulheres ao desenvolvimento de tumores ovarianos. A conclusão é do Estudo de 1 Milhão de Mulheres, publicado em 2007 pelo Cancer Research UK e pelo National Health Service Breast Screening Programme, da Grã-Bretanha. Segundo a pesquisa, o tratamento aumenta em 63% a incidência de câncer de ovário e em 20% o risco de morte por essa neoplasia, que tem a mesma base genética do câncer de mama.

Como é feita a reposição hormonal?

A terapia pode ser feita por via oral, transdérmica (gel, adesivos), subcutânea (implantes). O mais recomendado é a transdérmica, por ser mais favorável em termos de risco cardiovascular e fenômenos tromboembólicos. A ginecologista Fernanda Franco ainda conta que existe o tratamento usando progestágenos intrauterinos (DIUs hormonais), que fazem uma boa proteção do endométrio (tecido que reveste internamente o útero), levando a uma melhora na aderência ao tratamento.

O início da reposição é recomendado precocemente, na perimenopausa, no grupo de 50 a 59 anos. “Nessa população a TH pode conferir proteção cardiovascular, ao passo que o início em idade avançada, após 10 anos sem

estrógeno endógeno, pode ser prejudicial. Para a reposição com estrogênio isolado, no caso de uma mulher sem útero, existe maior flexibilidade quanto ao tempo de uso”, diz a médica. Conforme expõe a especialista, a duração da terapia é um dos maiores desafios, e os dados de pesquisa atuais são inconsistentes para definir quando interromper a hormonioterapia.

Para os profissionais de saúde, a decisão de manter a reposição deve ser individualizada com base nos sintomas, monitorizada e mantida enquanto os benefícios forem superiores aos riscos, sempre sob supervisão médica. Por isso, é importante a realização de exames regularmente.

SEGUE P4 →→→

Pesquisadores de JF têm parecer aceito pela Corte Interamericana

Doutorandos da UFJF e da UFMG propuseram medidas de garantias de direitos e desenvolvimento de políticas públicas

Nayara Zanetti Repórter
nayarazanetti@tribunademinas.com.br

Um grupo de 26 pesquisadores enviou à Corte Interamericana de Direitos Humanos um parecer sobre emergências climáticas com o objetivo de esclarecer as obrigações da Colômbia e do Chile em relação ao tema. O documento foi aceito pela instituição e entre os participantes, estão dois juiz-foranos: a doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Juiz

de Fora (UFJF), Luiza Cotta, e o doutorando em Linguística pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Vinicius Villani. O processo aconteceu da seguinte maneira: os países solicitaram um Parecer Consultivo à Corte Interamericana de Direitos Humanos para desenvolver medidas de garantias de direitos, desenvolvimento de políticas públicas, e gerenciamento das causas e consequências de fenômenos ligados a emergências climáticas. Em seguida, Estados, organismos estatais, instituições acadêmicas, pessoas da sociedade civil e ONGs apresentaram seus pareceres sobre as questões formuladas pelos países solicitantes. Por fim, a Corte Interamericana definiu os melhores pareceres e quais deles farão parte do relatório final. Dessa forma, os pesquisadores brasileiros elaboraram observações escritas em um trabalho que

durou quatro meses. “Acredito que o trabalho fluiu muito bem, tendo em vista que não é a primeira vez que colaboramos com a Corte num pedido de opinião consultiva. O último versou sobre “Enfoques diferenciados em matéria de pessoas privadas de liberdade”, que também foi aceito e publicado pela Corte”, diz Luiza. Em fevereiro de 2024, o grupo recebeu a notícia da aprovação do parecer e foi convocado para a audiência pública sobre a solicitação de opinião consultiva “Emergência climática e Direitos Humanos”, ocorrida em Brasília, em maio. “Nem todas as organizações com pareceres aprovados foram convocadas para a audiência, e esse resultado é muito gratificante para todos nós, pois mostra a valorização de um trabalho que foi desenvolvido por uma equipe muito competente.”

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



JUIZ-FORANO VINÍCIUS VILLANI (esq.) em audiência pública realizada em Brasília depois do aceite do parecer

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



LUIZA COTTA abordou os direitos de protetores do meio ambiente

Colaboração versa sobre direitos humanos e crise climática

As colaborações oferecidas foram sobre as obrigações estatais para prevenção e garantia dos direitos humanos vinculadas à emergência climática e abarcaram uma série de questões relacionadas, como as de gênero, raça, os direitos de povos originários e direitos das crianças, por exemplo. A colaboração de Luiza foi sobre quais tipos de informações os Estados devem produzir e publicar a fim de determinar a capacidade de investigar os vários delitos cometidos contra pessoas defensoras do meio ambiente e dos direitos humanos, como denúncias

de ameaças, sequestros, homicídios, deslocamentos forçados, violência de gênero e discriminação. “O tema da proteção aos defensores da terra e do meio ambiente é muito caro a mim e a minha família, pois o meu pai, tios e primos foram diretamente afetados com o assassinato do Gabriel Pimenta, em julho de 1982, enquanto ele atuava como advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marabá, em demandas por terra e reforma agrária. Neste sentido, fiz questão de destacar diversos casos em que o estado brasileiro falhou

em punir os mandantes e assassinos de defensores dos direitos humanos e do meio ambiente, dentre eles: o Massacre de Eldorado dos Carajás (1996), o assassinato da missionária Dorothy Stang (2005), os assassinatos de Zé Claudio e Maria do Espírito Santo (2011), o assassinato de dez trabalhadores rurais em Pau D’Arco (2017) e os assassinatos de Dilma Ferreira e de outras cinco pessoas na zona rural de Baião (todos descritos no dossiê do Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos, publicado em 2020)”, explica Luiza.

Caso do juiz-forano Gabriel Pimenta mostra falha do Estado

A doutoranda também procurou mostrar a importância da ratificação do Acordo de Escazú pelo Brasil, uma vez que o tratado prevê que os Estados devem tomar as medidas para proteger os direitos dos defensores, dentre eles, o direito à vida e à integridade pessoal, adotando “medidas apropriadas, efetivas e oportunas para prevenir, investigar e punir ataques, ameaças ou intimidações”. “Isso reforça o padrão da devida diligência ao contexto dos defensores do meio ambiente, para que não existam outros Gabriel, Dorothy e ou-

tros. Ressalto que somente em junho de 2022 foi reconhecida pela Corte Interamericana a omissão do Estado brasileiro em punir os mandantes e responsáveis pelo assassinato do Gabriel Pimenta, 40 anos após a sua morte.” A doutoranda explica que os resultados a partir das colaborações enviadas ao pedido de Parecer Consultivo reforçaram a necessidade de ratificação do Acordo de Escazú. A partir dos pareceres formulados, os países solicitantes podem alterar suas legislações internas.” Além disso, as colabo-

rações enviadas para a Corte vão indicar os caminhos que os Estados membros deverão percorrer para produzir políticas públicas, programas estatais e alterações legislativas, fazendo frente às situações que são incontornáveis, já que as emergências climáticas são cada vez mais frequentes. Veja o caso do Rio Grande do Sul e da falta de políticas públicas adequadas. O intuito dos pareceres produzidos é justamente responder a estes fenômenos climáticos de forma eficiente, sustentável e respeitosa”.

Continuação da página 3

Tratamento precoce aumenta benefícios e diminui perigos

A terapia hormonal é um avanço para melhorar a qualidade de vida da mulher nesta fase da vida. A ginecologista informa que ajuda a diminuir os principais sintomas como fogacho, alteração do humor, sudorese, sintomas urogenitais (ressecamento vaginal, dor nas relações sexuais, perda urinária), desânimo e alteração do sono. Além disso, o ganho de massa óssea também já é algo que os trabalhos comprovam,

diminuindo o risco de fraturas espontâneas do colo do fêmur e das vértebras, que são as mais comuns. Em relação à saúde cardiovascular, os trabalhos mostram que o maior benefício acontece quando o início da terapia hormonal acontece de forma precoce, antes que a doença arterosclerótica já tenha se iniciado. Segundo a médica Fernanda Franco, as diversas análises posteriores aos resultados observados

no estudo WHI concluíram que o desfecho negativo deveu-se à idade das pacientes ser muito avançada (média de 63 anos) no início da terapia; altas doses de estrógeno para a faixa etária; via de administração; e tempo decorrido desde a última menstruação. O estudo Danish Osteoporosis Prevention Study (DOPS), randomizado, envolvendo 1.006 mulheres seguidas por 10 anos, contribuiu para reforçar os

benefícios da TH nos eventos cardiovasculares quando iniciado de forma precoce. “Após 10 anos de seguimento, as mulheres jovens que foram tratadas na perimenopausa apresentaram uma redução significativa de eventos cardiovasculares e mortalidade sem aparente aumento de câncer, tromboembolismo venoso ou AVC, comparadas ao grupo controle”, explica a ginecologista.

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão
@ redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - / tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Fabiola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielssilva@tribunademinas.com.br

Júlia Pessoa
julia.pessoa@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Marcos Araújo
marcospaulo@tribunademinas.com.br
Rafaela Carvalho
rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 0% -
Vento: 4 km/h
Umidade: 80%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

MÍNIMA

15°

MÁXIMA

24°

MINGUANTE



NOVA 04/08
CRESCENTE 12/08
CHEIA 19/08

Inquérito termina sem indiciamento de militar que atirou em skatista

TRIBUNA DE MINAS

Conclusão da investigação da Polícia Civil é encaminhada à Justiça para análise do MPMG

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, na última quarta-feira (24), o inquérito do caso da morte de Daniel Carvalho de Andrade, funcionário público aposentado e skatista, de 45 anos. O óbito foi causado por disparos de arma de fogo efetuados pelo vizinho militar do Exército, de 41 anos, na noite de 17 de março, na área comum do prédio onde Daniel morava com a mãe, 73, na Avenida dos Andradas, no Morro da Glória, na região central de Juiz de Fora. O inquérito, sem indiciamento, foi encaminhado ao Poder Judiciário para análise do Ministério Público (MPMG).

“Após análise de todo o arcabouço probatório que consta nos autos, nós concluímos pelo não indiciamento do investigado. O inquérito policial agora será encaminhado ao Poder Judiciário e analisado pelo Ministério Público e caso retorne para cumprimento de diligências, elas serão devidamente cumpridas pela Polícia Civil”, afirmou a delegada titular da Delegacia Especializada de Investigação de Homocídios de Juiz de Fora, Camila Miller.

INVESTIGAÇÃO APONTA TIROS

Conforme o documento da Polícia Civil de conclusão do inquérito, encaminhado ao MPMG, a investigação constatou quatro munições de arma de fogo no local do crime. Segundo o laudo de necropsia, houve três ferimentos “com zona de tatuagem, que configuram terem sido causados por disparos à curta distância (disparos à queima-roupa)”.



EM DUAS DATAS, foram realizadas reconstituições do passo a passo até os tiros

Posicionamento das partes envolvidas no caso

A Tribuna entrou em contato com os advogados das partes envolvidas que se posicionaram sobre a conclusão do inquérito da PCMG.

Em nota, o advogado de defesa do militar, Leandro César de Faria Gomes, afirma estar satisfeito quanto à conclusão do inquérito policial. “Os depoimentos das testemunhas e as provas técnicas colhidas (como a reconstituição do crime) foram importantes para o afloramento da verdade, sendo apuradas inconsistências na versão da mãe da vítima. Confiamos na Justiça e aguardamos o arquivamento dos autos.”

Já o advogado da família de Daniel, He-

ber Perotti Honori, acredita que, “conforme relatório de conclusão do inquérito, em momento algum ficou reconhecida definitivamente e oficialmente pela Polícia Civil a tese de legítima defesa, sendo equivocada qualquer notícia neste sentido”: “O que houve foi apenas a conclusão das investigações sem indiciamento, isto porque a Polícia Civil ainda não providenciou a colheita de diversas diligências importantes solicitadas pela defesa da família da vítima, dentre as quais eu destaco a exumação do corpo para comparação da sua arcada dentária com a lesão de mordida apresentada pelo investigado, a identificação dos números de

série e origem das munições apreendidas no crime, entre outras.”

Para o advogado, “há também contradições verificadas nos autos do inquérito, como, por exemplo, o número de disparos alegados pelo investigado, incompatíveis com os laudos de necropsia e de constatação no local”: “Esses questionamentos serão apresentados ao Ministério Público e ao Judiciário, pois se tratam de situações graves que, certamente, irão revelar outros elementos do crime, como a culpabilidade do investigado e o comportamento da vítima. A decisão final cabe ao Ministério Público e ao Judiciário”, finaliza.

POLÍTICA | MAIS OITO PARTIDOS REALIZAM CONVENÇÕES

Isauro Calais e Júlio Delgado são confirmados como candidatos à PJF



Hugo Netto Repórter

hugonetto@tribunademinas.com.br

Nesta última semana, oito novos partidos realizaram suas convenções partidárias em Juiz de Fora. Isauro Calais (Republicanos) e Júlio Delgado (MDB) foram confirmados como candidatos a prefeito, com as candidatas a vice também definidas. O primeiro, seguirá sem apoio de outros partidos, enquanto o segundo realizou seu evento junto de outras duas legendas, mesmo que não tenham declarado o apoio nos próprios registros. Houve ainda ratificações de coligação já anunciada, decisão que será tomada por diretórios de esferas maiores e divulgação de apoio dias após a convenção.

A primeira convenção após o último fim de semana foi realizada das

19h30 às 21h de segunda-feira (22), na Câmara Municipal. O posicionamento oficial do União Brasil foi de que a decisão por coligação seria realizada posteriormente, em diálogo com as Executivas Estadual e Nacional do partido. O União confirmou 16 homens e oito mulheres para concorrer a uma vaga no Legislativo, o mínimo requisitado pela cota de um só gênero.

Já às 19h da terça-feira (23), o Mobiliza sequer deliberou sobre as eleições majoritárias, apenas decidindo, no Hotel Cesar Inn, pelos nomes de quatro homens e quatro mulheres que concorrerão ao cargo de vereadores. O partido é o único que dividiu as vagas - que poderiam ser até 24 - igualmente entre os dois gêneros, até então.

Também às 19h de terça, o PSB se reuniu na Câmara, onde foi comunicada a coligação que já havia sido anunciada pelo PT, assim como o nome do presidente do Diretório Municipal, Marcelo Detoni, como candidato a vice-prefeito. O partido também indicou o número mínimo de mulheres permitido para concorrer a vereaa-

doras, sendo oito, e 16 homens.

Na quarta-feira (24), também às 19h na Câmara, o Republicanos oficializou Isauro Calais como candidato a prefeito e Sônia Parma, do mesmo partido, como candidata a vice. Tanto a chapa quanto a decisão de que o partido não fará coligação neste pleito foram aprovadas por unanimidade. A chapa de vereadores é composta por nove mulheres e 15 homens.

Também na quarta, a partir das 19h, Podemos, Solidariedade e MDB fizeram suas convenções na sede do último, na Praça da República, no Bairro Poço Rico. Mesmo assim, nenhum deles declarou oficialmente, nas atas, a coligação, com os convencionais delegando a decisão às Executivas Municipais.

O MDB confirmou Júlio Delgado como seu candidato a prefeito, por unanimidade, assim como a decisão de outorgar poderes à Comissão Provisória para a escolha de candidato a vice, em reunião própria. Assim como a coligação, o nome de Débora Lovisi (PSDB) na chapa também não foi re-

gistrado em ata. Em postagem nas redes sociais, ela divulgou que irá compor a chapa majoritária como “pré-candidata a vice-prefeita”, ao lado de Delgado.

Por fim, a convenção do PDT foi realizada na Câmara, às 18h30 de quinta-feira (25), outra que apenas confirmou a já anunciada coligação com PT. PDT foi outro partido a compor a chapa para vereadores com a porcentagem mínima de mulheres.

Com Isauro Calais e Júlio Delgado se juntando a Ione Barbosa (Avante) e Margarida Salomão (PT) na disputa pela Prefeitura de Juiz de Fora, os apoios ainda vão sendo discutidos e confirmados.

Foi este o caso do Novo, que anunciou nesta última semana, dias após a própria convenção, e “após longas conversas com alguns candidatos”, o endosso à candidatura de Ione: “Após pesquisa realizada, o partido chegou à conclusão de que ela é a única com condições efetivas de vencer as eleições municipais de 2024, frente à atual prefeita”.

Rede Minas estreia animação infantil de pastora; MPMG é acionado

REPRODUÇÃO/YOUTUBE

Conselho de Defesa dos Direitos Humanos apontou que “Danizinha protetora”, veiculado na Rede Minas, apresenta preconceito de gênero

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

A Rede Minas, administrada pela Secretaria de Comunicação Social do estado de Minas Gerais, estreou, na última segunda-feira (22), uma animação infantil chamada “Danizinha protetora”. O desenho tem a personagem principal inspirada na vice-presidente da Igreja Batista Getsêmani, Daniela Linhares, além de outros membros de sua família. A animação é descrita nas redes sociais e pela própria Empresa Mineira de Comunicação (EMC) como um programa com propósito “proteger as crianças contra ameaças que podem tirá-las da sua infância”. Em um dos seus materiais de divulgação, também há a frase: “Menino e menina: Deus fez os dois para a sua glória!”, com fundo azul no lado dos meninos e fundo rosa no lado das meninas. Após repercussão, o Conselho de Defesa dos Direitos Humanos pediu que o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) investigasse o caso por possível preconceito de gênero.

O programa “Danizinha protetora” vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 8h, e também tem seus episódios divulgados no YouTube. Cada vídeo dura cerca de 10 minutos, e todos são musicados. No segundo episódio da primeira temporada, intitulado “Obedecer”, a protagonista ensina o público a soletrar essa palavra. “B, de bênçãos que somente Deus pode dar. (...) C, de contemplar tudo o que Deus fez. (...) Papai, mamãe e Deus



eu sempre vou obedecer”, diz Danizinha. Além da polêmica, a gestão da EMC está sofrendo críticas pela oposição a Zema desde que a reforma administrativa foi feita pelo governo. Nessa modificação, a Rede Minas passou a estar sob o guarda-chuva da recém-criada Secretaria de Comunicação.

Em texto ao qual a Tribuna teve acesso, o Conselho de Defesa dos Direitos Humanos afirma que a propaganda do programa “causou espécie” ao colegiado, tendo em vista os esfor-

ços ao combate de “qualquer forma de preconceito e, sobretudo, a doutrinação de crianças e adolescentes para uma visão única da realidade”. Sendo assim, também destacou a laicidade do Estado e reforçou o artigo 3º, da Constituição Federal, em que os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil seriam de “construir uma sociedade livre, justa e solidária e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.

A PERSONAGEM PRINCIPAL é inspirada na vice-presidente da Igreja Batista Getsêmani, Daniela Linhares

EMC nega conteúdos doutrinários

Em nota enviada à Tribuna, a Empresa Mineira de Comunicação esclarece que o programa Danizinha Protetora “trata de valores e princípios universais, como respeito aos pais, animais, diversidade e meio ambiente, sem conteúdos doutrinários ou proselitistas”. Além disso, foi afirmado que todos os episódios destinados à transmissão na emissora foram cui-

dadosamente revisados e não contêm qualquer tipo de preconceito. “O programa passou pela aprovação do Conselho Curador, que conta com representantes da sociedade civil, empresa e governo”, afirmam.

A atração é exibida por meio de parceria estabelecida através de Termo de Cessão Não Onerosa, sem ônus para as partes. “A EMC reite-

ra, aqui, o respeito à pluralidade de credos no país e reforça o seu papel como defensora na luta contra a segregação baseada na fé. Prova disso é a grade da emissora, que mantém missa dominical, programas como Mãe Maria, entrevistas, reportagens e transmissão de eventos com líderes de religiões de matriz africana, entre outras”, continuam.

Abaixo-assinado pede retirada do programa da Rede Minas

Um abaixo-assinado foi feito pelo coordenador da Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos em Minas Gerais e por professores da Universidade Federal de Minas Gerais

(UFMG), pedindo que o programa seja retirado da grade da Rede Minas. O documento afirma que Danizinha Protetora “fere os direitos humanos à medida em que transmite conteúdos que

denotam violências de gênero e raciais incompatíveis com a dignidade da pessoa humana e com o nosso arcabouço jurídico”. A publicação on-line já conta com mais de 1.400 assinaturas.

TM PREMIUM

A NOVA NEWSLETTER DA TRIBUNA, ASSINADA POR CAROLINA LEONEL

INFORMAÇÃO BREVE E PRECISA, COMO SEU TEMPO EXIGE.

Cadastre-se em nossa Newsletter

ATÉ 2026

Confira 7 SUVs compactos que devem chegar ao Brasil

Chevrolet, Fiat, Honda, Hyundai, Jeep, Toyota e Volkswagen trabalham nos futuros modelos nacionais de SUVs

Diogo de Oliveira Agência Estado

Nos próximos dois anos, a categoria de SUVs compactos vai crescer bastante no Brasil. Chevrolet, Fiat, Honda, Hyundai, Jeep, Toyota e Volkswagen trabalham nos futuros modelos nacionais, que chegam até 2026 - atualmente, há mais de 20 opções no segmento.

E, para atender as novas regras de controle de emissões de poluentes, será preciso adotar novas tecnologias. Porém, é consenso entre as fabricantes que, por falta de infraestrutura de carregamento de baterias de veículos elétricos, a aposta será nos híbridos.

Assim, todas estão investindo em soluções flexíveis. Afinal, além de o etanol ser mais limpo que a gasolina, é um combustível renovável.

Além disso, para manter o preço competitivo dos novos carros, haverá diferenças entre os vários sistemas. O da Fiat, por exemplo, será um micro híbrido de 12V.

Também há uma corrida para ver quem lançará o primeiro híbrido flex de entrada. A Toyota foi a primeira a oferecer o conjunto que une motor elétrico e flexível a combustão - o conjunto estreou no Corolla, em 2018. Porém, trata-se de um carro relativamente caro.

Vale lembrar, muitos dos nomes abaixo são provisórios - alguns remetem ao projeto, como o Chevrolet Carbon. O certo é que todos chegam entre 2025 e 2026 com preços de carro de entrada. Alguns, aliás, virão para disputar a liderança de vendas totais de zero km.



VOLKSWAGEN

A empresa trabalha num SUV que será posicionado abaixo de T-Cross e Nivus. Por enquanto, é chamado de “Projeto VW 246” - alguns apostam na volta do nome “Gol”, mas a marca nega.

O novato terá a base MQB-A0, de Polo, Virtus, Nivus e T-Cross. Por isso, vai compartilhar componentes, incluindo a mecânica. Haverá opções com motor turbo e híbrido flex.



HYUNDAI HB20 SUV

O futuro SUV da Hyundai será posicionado abaixo do Creta. A estreia deve ser em 2026, com produção em Piracicaba (SP). Além de motor 1.0 turbodiesel, terá sistema híbrido leve, com baterias de 48V.



NOVO 'FIAT UNO'

A Fiat acaba de revelar, na Itália, o novo Grande Panda. Desde então, fãs e profissionais do mercado o apontam como o novo Uno. Afinal, o SUV deve ser feito também em Betim (MG), a partir de 2026.



NOVO HONDA WR-V

Para recuperar as vendas, que andam patinando, a Honda deve trazer de volta o WR-V, em 2025. Feito sobre a mesma base do City, deve estrear o sistema híbrido flex da marca em carros fabricados no país.



TOYOTA YARIS CROSS

Confirmado em 2023, o inédito Yaris Cross será feito em Sorocaba (SP) sobre a plataforma DNGA. Deverá ter motor 1,5 flex e elétrico e será rival do Hyundai Creta, entre outros SUVs compactos.



JEEP AVENGER

Jeep compacto, que já está na Europa e EUA, deve ser feito em Porto Real (RJ) a partir de 2025. Sua plataforma CMP, usada nos Citroën, tem versões com motor a combustão, híbrida e 100% elétrica.



CHEVROLET CARBON

Com produção em Gravataí (RS) a partir de 2026, o novo SUV será baseado na linha Onix. O Projeto Carbon terá a base do hatch e sistema de propulsão com motor 1.0 flex, além de opção híbrida leve.

CAPACIDADE DE IMITAÇÃO E INTELIGÊNCIA ELEVADA

Confira sete curiosidades sobre os papagaios

FOTOS: PEXELS

ESSAS AVES são conhecidas pelo bico curvado e robusto, além de patas com dois dedos voltados para a frente e dois para trás, que lhes permitem agarrar objetos com precisão



Veja características que tornam essas aves tão interessantes

Redação EdiCase

Os papagaios são aves pertencentes à família Psittacidae, distribuídas principalmente nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Eles são conhecidos pelo bico curvado e robusto, além de patas com dois dedos voltados para a frente e dois para trás, que lhes permitem agarrar objetos com precisão. Suas penas são brilhantes e coloridas, variando entre verde, vermelho, azul, amarelo e outras combinações. Ao lado, confira sete curiosidades sobre os papagaios!



Características Únicas

1. CAPACIDADE DE IMITAÇÃO

Uma das características dos papagaios que mais chama a atenção dos humanos é a sua habilidade de imitar sons e palavras. Isso acontece porque eles têm uma estrutura vocal chamada siringe, que permite produzir sons. Todavia, eles não formam frases para se comunicar, somente repetem o que aprenderam para conseguir comida ou carinho, por exemplo.

2. LONGEVIDADE

A expectativa de vida de um papagaio pode variar entre as espécies. No entanto, é um animal que costuma viver por longos períodos. O papagaio-electus, originário da Indonésia, por exemplo, pode viver de 30 a 50 anos. O papagaio-do-congo, de origem africana, pode viver de 40 a 60 anos. Essa longevidade se deve a uma combinação de fatores genéticos e cuidados adequados.

3. INTELIGÊNCIA ELEVADA

Os papagaios são considerados animais extremamente inteligentes. Conforme estudo realizado pela pesquisadora Irene Pepperberg, da Universidade Harvard (EUA), o quociente de inteligência (QI) de um papagaio-do-congo, por exemplo, pode ser comparado ao de uma criança de 5 anos. Dessa maneira, eles podem resolver problemas, usar ferramentas e compreender conceitos como causa e efeito.

4. ALIMENTAÇÃO DIVERSIFICADA

Ao contrário do que muitos imaginam, os papagaios não se alimentam apenas de sementes de girassol. Na natureza, eles têm uma dieta variada que, além das sementes, inclui frutas, flores e até insetos. Essa alimentação ajuda a garantir que eles obtenham todos os nutrientes necessários. Em cativeiro, é importante replicar essa variedade para evitar deficiências nutricionais e, consequentemente, problemas de saúde.

5. ANIMAIS SOCIÁVEIS

Os papagaios são aves sociais e, com isso, vivem em bandos. Isso os ajuda na proteção contra predadores, na busca por alimentos e no suporte para a criação dos filhotes. Além disso, a interação social constante dentro do grupo promove bem-estar mental, prevenindo o estresse e o tédio, comuns em papagaios mantidos em isolamento.

6. DIVERSIDADE DE ESPÉCIES

Em todo o mundo, há mais de 350 espécies diferentes de papagaios, variando em tamanho, cor e comportamento. No Brasil, são conhecidas 12 (gênero Amazona). São elas: papagaio-do-mangue, papagaio-da-várzea, papagaio-verdadeiro, papagaio-moleiro, papagaio-campeiro, papagaio-charão, papagaio-de-bochecha-azul, papagaio-de-cara-roxa, papagaio-chauá, papagaio-de-peito-roxo, papagaio-dos-garbes e papagaio-diadema.

7. AMEAÇA DE EXTINÇÃO

Muitas espécies de papagaios estão ameaçadas de extinção devido à destruição do habitat e captura para o comércio ilegal. Segundo o Plano de Ação Nacional para Conservação das Espécies Ameaçadas, do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), no Brasil, seis espécies do gênero Amazona estão em perigo.

“Três dessas espécies constam na Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção na categoria ‘Vulnerável’: o papagaio-charão (Amazona pretrei), o papagaio-chauá (Amazona rhodocorytha) e o papagaio-de-peito-roxo (Amazona vinacea); duas estão categorizadas nacionalmente como ‘Quase Ameaçadas’: o papagaio-de-cara-roxa (Amazona brasiliensis) e o papagaio-verdadeiro (Amazona aestiva); e uma, como menos preocupante: o papagaio-moleiro (Amazona farinosa)”, lista o documento.

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!

Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R\$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!



Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036**

32 **99968-9036**

locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074

FELIPE COUR



Vinicius Soares
viniciussoares@tribunademinas.com.br

“Amanhã será melhor do que hoje.” É com esse lema que os pais de Luiz Maurício Dias, atleta juiz-forano do lançamento de dardo que irá competir nos Jogos Olímpicos, trabalharam na formação do filho, tanto como pessoa quanto como desportista. Cláudia Dias da Silva, mãe de Luiz, abriu as portas de sua casa para a Tribuna, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, Cidade Alta, e contou sobre o início do filho no esporte, as dificuldades enfrentadas durante toda a trajetória e a emoção

de vê-lo em Paris no maior evento esportivo do planeta.

Cláudia conta que Luiz, atualmente com 24 anos, começou a praticar esporte aos 7 e, como a maioria das crianças, teve início no futebol. “Ele jogava no Zico, só que eu não tinha condição de pagar, então coloquei ele no Tupi porque era mais barato. Como o horário de lá não dava para eu acompanhá-lo, minha mãe o colocava no ônibus e ele ia sozinho, eu ia só buscar”, relembra. Porém o juiz-forano já havia decidido que o esporte da sua vida não seria o futebol, e, sim, o atletismo, conforme relata Cláudia.

“Cheguei para buscá-lo no Tupi e ele

não estava, fui procurar e ele estava na Faefid (Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora). Cheguei lá, briguei com ele, falei que estava fazendo o possível para ele ser alguém na vida e que tinha que ser jogador de futebol, porque era o que dava dinheiro. Ele veio pra casa emburrado, e Julio (pai do Luiz) perguntou o que estava acontecendo, ele respondeu: ‘Minha mãe quer que eu jogue futebol, e eu quero atletismo’. Aí o pai dele falou: ‘Então faz bem feito e mostra para sua mãe que é isso que você quer’. Eu acabei tendo que aceitar o atletismo”, conta.

**MÃE DO
ATLETA** abriu
as portas de
sua casa, na
Cidade Alta,
para a Tribuna
e falou sobre
a emoção
de vê-lo no
maior evento
esportivo do
planeta

Apesar de sempre dizer que todo o esforço valeu a pena, Cláudia também recorda que o período da infância e da adolescência não foi fácil. “Ele estudava de manhã e treinava à tarde, então não tinha como exigir que ele trabalhasse. Toda vez que chegava à noite, e algumas vezes a gente não tinha o que comer, eu sempre falava com ele: ‘Amanhã será melhor do que hoje’. E deu certo”, conta, emocionada.

Mesmo acreditando que Luiz poderia conseguir sucesso através do esporte, Cláudia afirma que exigia dedicação total também aos estudos. “Tinha que

fazer os dois ao mesmo tempo. E a gente apostou porque a gente queria que fosse diferente com ele do que foi conosco (pais), de não completar os estudos, não ter feito uma faculdade”, diz.

Inspirado no incentivo que sempre recebeu de Cláudia, Luiz também fez com que sua mãe voltasse a estudar e concluir o ensino médio em 2023, através do Educação para Jovens e Adultos (EJA). A matriarca, que fez a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ano passado, está na lista de espera por uma vaga no curso de Bacharelado Interdisciplinar de Ciências

Humanas na Universidade Federal de Juiz de Fora (ICH/UFJF).

“Ele tirou a venda dos meus olhos, porque a minha mãe foi empregada doméstica, ficou viúva com 40 anos. Perdi meu pai com 11. A gente não tem as portas abertas, a gente tem só uma gretinha, e temos que ver se ela vai abrir ou se ela vai bater. Ele me mostrou que pode ser diferente, e foi o que eu sempre falei: amanhã será melhor. Ele me mostrou que estudando, posso ter objetivos, uma outra visão. Ele é uma luz na minha vida”, afirma Cláudia.

Luiz foi formado dentro do atletismo através do projeto de extensão Cria UFJF, da Faculdade de Educação Física e Desportos (Faefid) e, desde o início, sempre mostrou muita aptidão ao esporte, principalmente o lançamento de dardo. Com 18 anos, já representava Juiz de Fora e o Cria no Mundial de Atletismo sub-20 em Tampere, na Finlândia. Foi a partir desse momento que Cláudia percebeu que seu filho era, de fato, um atleta de alto nível.

“Ele chegou em casa por volta de 3h da manhã. O treinador dele tinha me ligado e disse que ele tinha lesionado durante a competição e que estava muito chateado. Ele chegou, deixei ele

chorar, então eu vi que ele tava muito envolvido no atletismo. Depois, eu disse: ‘Pelo menos você ganhou o segundo lugar, deu pódio, deu medalha’. Ele respondeu: ‘Mãe, o que é o segundo lugar para você? Para mim, é o primeiro a perder’. A partir disso eu percebi que o atletismo já estava instalado nele, já tinha mudado completamente a mentalidade”, diz a mãe de Luiz.

ANSIEDADE PARA VER O FILHO

Luiz Maurício ainda terá que aguardar alguns dias para finalmente estrear nos Jogos Olímpicos. Isso porque as classificatórias do lançamento de dardo acontecem apenas no dia 6 de agos-

to, podendo acontecer às 5h20 ou às 6h50, horário que ainda será confirmado pelo Comitê Olímpico Internacional (COI). Faltando nove dias para ver o filho, Cláudia já sente a ansiedade por poder vê-lo realizando um sonho em Paris.

“Vou gritar muito, agradecer muito a Deus por ver que chegou lá. A gente vê esses atletas na televisão e acha que é uma coisa muito distante, não se enxerga do outro lado da tela. Agora vou poder me enxergar lá e vendo o Luiz representar Juiz de Fora e o Brasil, é muita emoção”, conta.

***Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Silva**

Quem é Isaquias Queiroz, porta-bandeira do Brasil

Canoísta é o primeiro brasileiro a conquistar três medalhas em uma única edição olímpica

(AE) - Isaquias Queiroz não sabe o que é participar de uma Olimpíada sem ser medalhista. Mais do que isso, nas duas vezes que ele participou dos Jogos, a média é de duas medalhas por edição. Isso graças ao fato de ser o primeiro brasileiro a conquistar três medalhas em uma única competição, na Rio-2016, com duas pratas e um bronze. Em Tôquio, em 2021, veio mais uma, desta vez, ouro. Aos 30 anos, a expectativa é de, pelo menos, manter a média em Paris-2024.

PERDEU O PAI E FICOU SEM UM RIM

Dona Dilma criou nove crianças na cidade de Ubaitaba, a quase 375km de Salvador. Desde 1996, quando o pai de Isaquias morreu, a tarefa da matriarca foi solitária. E com mais desafios além da solidão.

Com três anos, Isaquias sofreu um acidente em casa e se queimou com água fervente. Foi internado, não teve bom prognóstico, mas conseguiu superar. Outro susto foi quando o filho de Dilma foi tomado por uma conhecida da mãe, com intenção de vendê-lo. Ele tinha cinco anos. O resgate foi feito por Dilma, com ajuda de amigos, no mesmo dia.

Isaquias, aos 10 anos, teve um novo baque. Uma queda de uma árvore danificou o rim esquerdo. O órgão teve de ser removido. Até hoje, o brasileiro precisa estar atento à hidratação.



ISAQUIAS ganhou medalhas nos dois jogos de que participou e pretende repetir feito

Nome do filho é homenagem a rival alemão

Em 2017, o canoísta virou pai, com o nascimento de Sebastian. O nome é uma homenagem a um ídolo do brasileiro, e também adversário. Em agosto daquele ano, quando o filho nasceu, Isaquias estava na República Checa para disputar o

Mundial. Acompanhou o parto em uma chamada de vídeo. No dia seguinte, ficou com o bronze na prova C1 1000m. O vencedor foi o alemão Sebastian Brendel, bicampeão olímpico, em Londres-2012 e no Rio-2016.

CORRIDA PELA LIDERANÇA

Flamengo recebe o lanterna Atlético-GO

(Gazeta Press) - O Flamengo volta a campo neste domingo (28) pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. O rubro-negro vai receber o Atlético Goianiense no Maracanã, a partir das 16h. O duelo contra o atual lanterna da competição precederá uma sequência duríssima para a equipe de Tite, que enfrentará o Palmeiras três vezes, pela Copa do Brasil e pelo Brasileirão, além do São Paulo.

Atual vice-líder no nacional de pontos corridos, com 37 pontos em 18 jogos, o Flamengo está atrás apenas do Botafogo, que tem 40 pontos em 19 partidas. Assim, uma vitória neste domingo é fundamental para a equipe ganhar moral na luta pela liderança e para as pedreiras que terá pela frente. Na próxima quarta-feira (31), os comandados de Tite abrem as oitavas da Copa do Brasil contra o Pal-

meiras, no Maracanã, e decidirão a vaga na próxima fase uma semana depois, no Allianz Parque. Entre estes dois compromissos, enfrentará o São Paulo no sábado (3), no Morumbis, pela 21ª rodada. A sequência terminará no dia 11 de agosto com um novo duelo contra o Palmeiras, desta vez pelo Brasileirão, no Maracanã.

Embora esteja bem classificado na tabela e venha de vitórias sobre Criciúma e Vitória, as últimas atuações do Flamengo deixaram a desejar e o time precisa evoluir para encarar os próximos desafios. A princípio, o técnico Tite não fala em poupar atletas no domingo visando a partida de quarta-feira contra o Verdão. A tendência é que o treinador repita a escalação que iniciou o jogo no Barradão na última quarta-feira.

Do outro lado, o Dragão vai ao Mara-

canã em meio a sua maior crise na temporada. Após dez jogos sem vitória, com seis derrotas e quatro empates, a equipe goiana caiu para a última posição na tabela, com apenas 12 pontos em 19 jogos. Na última quarta-feira, o Atlético vencia o Bahia em casa até os 54 minutos do segundo tempo, quando sofreu o gol de empate.

FLAMENGO X ATLÉTICO-GO

Local: Maracanã | **Horário:** 16h

FLAMENGO: Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Vitoria (Ayrton Lucas); Allan (Pulgar), De La Cruz e Arrascaeta; Gerson, Everton Cebolinha e Pedro. **Técnico:** Tite

ATLÉTICO: Ronaldo, Roni, Adriano Martins, Pedro Henrique e Rodallega; Gonzalo Freitas, Gabriel Baralhas e Rhaldney; Janderson, Jan Hurtado (Yony González) e Luiz Fernando. **Técnico:** Wagner Mancini

Árbitro: Gustavo Ervino Bauermann (SC)

DOIS TOQUES

Fluminense tenta embalar em visita ao Bragantino

(Gazeta Press) Ainda na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro com 14 pontos conquistados, o Fluminense tenta embalar neste domingo. O time, que ganhou os últimos dois jogos por 1 a 0, contra Cuiabá e Palmeiras, visita o Bragantino a partir das 11h, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP), pela vigésima rodada. Com 25 pontos, o Massa Bruta deseja ganhar para encostar de vez na zona de classificação para a Copa Libertadores. O time paulista também está embalado porque, no meio de semana, fez 3 a 2 no Barcelona do Equador e se garantiu nas oitavas de final da Copa Sul-Americana.

O técnico Mano Menezes só vai anunciar a escalação do Fluminense minutos antes da partida. Uma ausência certa é o zagueiro Thiago Santos, que cumpre suspensão por acúmulo de cartões amarelos e deve dar a vaga a Antônio Carlos. O Bragantino tem muitos problemas para o jogo. O goleiro Cleiton foi expulso contra o Athletico Paranaense, na vitória de 1 a 0 do Bragantino na rodada passada, e cumpre suspensão, dando a vaga para Lucão. O zagueiro Pedro Henrique, com edema na coxa direita, e o volante Juninho Capixaba, com entorse no joelho direito, ficam de fora.

Atlético-MG recebe o Corinthians

(Gazeta Press) O Corinthians enfrenta o Atlético-MG, pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro, na Arena MRV. O jogo vai acontecer às 19h deste domingo.

Em busca de manter o embalo conquistado com Ramón Díaz no comando, o Corinthians não contará com o zagueiro Cacá, que levou o terceiro cartão amarelo. Por outro lado, o volante Alex Santana cumpriu suspensão e volta.

O Galo quer manter a sequência invicta de duas vitórias e um empate para seguir a campanha de recuperação. Para o embate, o técnico Gabriel Milito contará com o retorno de Guilherme Arana, que cumpriu suspensão na vitória contra o Vasco.

GIGANTE CONTRA IMORTAL

Vasco visita o Grêmio na Arena Condã

(Gazeta Press) - O Vasco folgou no meio da semana por conta da partida adiada contra o Cuiabá, mas voltará a campo neste domingo (28) para enfrentar o Grêmio. A partida da 20ª rodada do Campeonato Brasileiro será disputada na Arena Condã, em Chapecó, pois a Arena do Grêmio ainda não está em condições de receber jogos. A bola vai rolar a partir das 19h.

Após ter sua sequência de quatro vitórias interrompida no último domingo (21) com a derrota para o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, o cruz-maltino quer se recuperar e retomar a ascensão na tabela de classificação. A equipe de São Januário aparece na 11ª posição com 23 pontos em 18 jogos disputados e está oito pontos à frente do tricolor gaúcho, o 17º com 15. Por outro lado, o Grêmio, que tem um jogo a menos que o Vasco, preci-

sa aproveitar o apoio de sua torcida para somar pontos e tentar deixar a zona do rebaixamento. Os gremistas já esgotaram os ingressos para a partida em Chapecó e prometem empurrar a equipe.

Além do Campeonato Brasileiro, Vasco e Grêmio estão de olho na Copa do Brasil. As duas equipes estarão em ação na próxima quarta-feira (31), jogando fora de casa no jogo de ida das oitavas de final, contra Atlético-GO e Corinthians respectivamente.

Para o confronto deste domingo, o técnico Rafael Paiva deve fazer algumas mudanças na equipe. O atacante Adson, com um problema na coxa, deve ser poupado para o duelo da próxima quarta. O colombiano Emerson Rodríguez e o jovem JP disputam uma vaga no ataque ao lado de David e Vegetti. Outra novidade deve ser a entrada de Dimitri Payet ou

Philippe Coutinho no lugar de Praxedes, no meio de campo.

No Grêmio, Renato Gaúcho pode manter o esquema 3-5-2 utilizado no empate com o Corinthians na última quinta-feira (25), na Arena Neo Química. O desempenho da equipe agradou ao treinador, que terá o retorno do volante Felipe Carballo, após cumprir suspensão pelo terceiro amarelo.

GRÊMIO X VASCO

Local: Arena Condã | **Horário:** 19h

GRÊMIO: Marchesin, Rodrigo Ely, Jemerson (Carballo) e Kannemann; Fábio, Villasanti, Ednilson, Nathan e Reinaldo; Cristaldo e Soteldo. **Técnico:** Renato Gaúcho

VASCO: Léo Jardim, Paulo Henrique, Maicon, Léo e Lucas Piton; Hugo Moura, Mateus Carvalho e Payet (Philippe Coutinho); Emerson Rodríguez (JP), David e Vegetti. **Técnico:** Rafael Paiva (Interino)

Árbitro: Paulo César Zanovelli da Silva (MG-Fifa)



ASSINE TRIBUNA DE MINAS O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA

ARTWORKpropaganda

ESCOLHA A ASSINATURA. TEM UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL 3ª A SEXTA E AOS DOMINGOS	ANUAL 5ª A DOMINGO	ANUAL SEXTA-FEIRA E DOMINGO	EXECUTIVA ANUAL TERÇA A SEXTA-FEIRA	ANUAL SOMENTE AOS DOMINGOS
54,54	44,45	24,75	38,95	15,40
POR MÊS	POR MÊS	POR MÊS	POR MÊS	POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 -3313-4444
32 -98423-1678

TRIBUNA ATENDE VOCÊ!

2ª a 6ª de 8h:30 às 17h:30

SEJA UM ASSINANTE

TM TRIBUNA
DE MINAS

REDE
TRIBUNA
DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE

www.tribunademinas.com.br



'Treinão' para a corrida

Eduardo dos Santos, Keley Lopes, Luciana Bellini e Gilberto Roque (treinador do Clube de Corrida Camilo dos Santos) clicados no "treinão", com a presença de mais de 100 funcionários das unidades de JF, Barbacena, Três Rios e Petrópolis (RJ). Foi um esquentar para a grande prova agendada para setembro, em comemoração aos 40 anos do Rodoviário Camilo dos Santos.

ELES ACONTECEM

Rumo ao Líbano

Ronaldo Miana, que já esteve diversas vezes no Líbano para rever familiares e em esticadas turísticas, comentava com CR sobre a próxima ida a Beirute, entre 20 e 31 de outubro, com roteiro montado por Juliana Viana, da CI Intercâmbio e Viagem. Segundo Ronaldo, "será uma excelente oportunidade para conhecer a cultura milenar do país, suas belezas naturais exuberantes, alta gastronomia e baladas que retratam o clima festeiro e receptivo do povo libanês".



No reduto dos Andrade

Com a habitual elegância do alto de seus 95 anos, dona Magda Monteiro de Andrade recebeu para 'happy hour' em torno da prefeita (e amiga) Margarida Salomão, no reduto do Bom Pastor. Uma noite de animados papos e bons vinhos. Nas fotos, dona Magda com os filhos Fábio, Rominho e Pedro Luiz (Pey) ladeando Margarida, e ao lado de Adriana Motta Leal Teixeira, Margarida e Vânia de Landa.

Clube do Whisky

Em mais uma noite irretocável, o Clube do Whisky promoveu seu encontro mensal no moderno espaço de convivência da Almaís Esquadrías, tendo como anfitrião o diretor Adauto Pereira. Foi uma noite especial, ao som do DJ Marquinhos Vovô, com o presidente Alexandre Elias Ferreira comemorando 50 anos e um festival de carnes nobres da Brios (supervisionado por Guilherme Rossetto e o 'chef' Leandro Monteiro), regado a 'scotchs' de diversos rótulos e chope Hankzbier. Os convidados foram presenteados com mimo da Almaís, pães da Burgpan e 'kit' de hambúrguer da Brios. Destaque no "No circuito com CR", a festa do Clube do Whisky viralizou nas redes sociais.



Antônio Mourão, padre Carlos Viol, Fernando Brandão e Eduardo Zambelli



Bruno Brasil, Alexandre Elias, Eduardo Schröder e Adauto Pereira



João Lucas Filho, Gustavo Sanábio e Rodrigo Fávoro



Carlos Gasparette com os irmãos Cláudio e Bráulio Ferreira



O promotor Wander Rezende, Alexandre Elias e os promotores Marcelo Rodrigues e Vandel Rezende



Guilherme Rossetto, Othon Branco, Alexandre Elias Ferreira, Adauto Pereira e Diego de Paula



O padre Jonas Pacheco, Lessandro Hebert e o presidente Alexandre Elias



André Lawall, Alexandre Tostes e Cezar Prata



Anderson Guimarães com os irmãos Guilherme e Jefferson Duarte



O juiz federal José Alexandre Franco, Alexandre Elias, Adauto Pereira e Diogo Souza Gomes



Marcelo Pimentel, juiz Francisco Silva, CR, José Maurício Teixeira e Humberto Lopes



Henrique Allemand, Juliano Leite, Eumar Wernek, Gustavo Allemand e Tim Cruz



Bernardo Quirino, Paulo Machado e José Roberto



O juiz José Clemente e Alexandre Jabour



Felipe Fortes, Lucas Rezende e Lucas Campos



Rafael Delgado Arruda, Alexandre Elias e Matheus Guido Pereira



Orlando França, Alexandre Elias e Ricardo Miana



Carlos Eduardo Manera, vereador Marlon Siqueira e o presidente Alexandre Elias

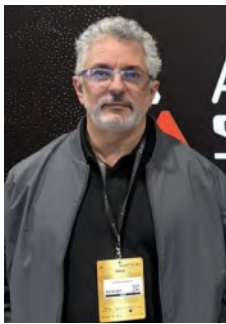


Henrique Allemand e Diogo Garcia



Rodrigo Borges, Mauro Cruz com o filho Gustavo, Fernando Cruz e Rodrigo Souza Lima

FOTOS: GUILHERME OVIDIO



Inteligência Artificial

O diretor de Novos Negócios do Hospital Monte Sinai, Gustavo Ramalho participou do Adapta Summit, o maior evento de Inteligência Artificial da América Latina, no Transamérica Expocenter, em São Paulo. Apaixonado por inovação, Gustavo conferiu o que os melhores talentos do mundo mostraram como aumentar a IA Generativa na impulsão de negócios e projetos.



NO CIRCUITO COM CR

Flashs de tudo que acontece no circuito social de Juiz de Fora com Cesar Romero no Instagram e no YouTube da Tribuna de Minas

MAIS UMA REALIZAÇÃO: TRIBUNA DE MINAS, PATROCÍNIO: GRUPO BAHAMAS, UNIMED FJ



Escaneie o QR Code acima para assistir no YouTube



Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram



**SUA EMPRESA PRECISA DE
HOSPEDAGEM PARA SEUS
FUNCIONÁRIOS?**

**APROVEITE NOSSOS PACOTES
ESPECIAIS.**

- **Ambientes mobiliados com frigobar e fogão;**
- **Ar condicionado;**
- **Garagem;**
- **Serviço de hotelaria com opção de café da manhã;**
- **No centro de Juiz de Fora.**



**PAGAMENTO COM CARTÃO DE CRÉDITO OU
FATURADO PARA EMPRESAS CADASTRADAS.**

Taxas inclusas: IPTU | LUZ | ÁGUA | TV A CABO | CONDOMÍNIO

SOLAR FLAT HOTEL | SIMPLIFICA TUDO

VENHA FAZER UMA VISITA!



Av. Getúlio Vargas, 353 - Centro | Juiz de Fora/MG



(32) 2101-1100

falecom@solarflathotel.com.br



(32) 98887-7228

WWW.SOLARFLATHOTEL.COM.BR



União dos Trabalhadores em Comércio do Vale do Paraíba e Região

EDITAL DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Convocamos todos os integrantes da categoria representados por esta entidade para comparecerem à assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 30/07/2024 na sede administrativa deste sindicato, situada a Rua Marechal Deodoro 447/301 a instalar-se em primeira convocação às 17h30 e, em segunda convocação às 18h, a assembleia acontecerá de modo híbrido pela plataforma ZOOM, sendo o link disponibilizado 10 minutos antes da primeira chamada tendo a seguinte ordem do dia:

1) Avaliação das negociações do ACT 2024/2025

2) Decretação do Estado de Greve e indicativo de greve para o dia 08 de agosto de 2024.

Juiz de fora, 26 de junho de 2024.



Atenciosamente

Documentos assinados digitalmente

CONCEIÇÃO ALVES DA SILVA

DATA: 26/07/2024 09:00:00

Endereço: Rua Marechal Deodoro, 447/301



Conceição Alves da Silva

Secretário Geral Sintect/jfa.

A **Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra - ACISPES**, torna pública a realização da licitação na modalidade de PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com itens exclusivos para participação de Microempresas - ME, Empresas de Pequeno Porte - EPP ou equiparadas e itens para ampla participação, tipo menor preço, pelo modo de disputa aberto, objetivando registro de preços para a futura e eventual contratação de empresa para aquisição de insumos oftalmológicos, Envio das propostas poderá ser feito das 08h do dia 29/07/2024 até às 08h30 do dia 09/08/2024. Início da sessão pública virtual será às 09h30 do dia 09/08/2024 (Horário de Brasília), através do endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Maiores informações na sede do consórcio sala de Licitações, Rua Ataliba de Barros, nº. 05, Bairro São Mateus, Juiz de Fora - MG, CEP: 36.025-275, ou através do e-mail licitacoes@acispes.com.br e do telefone (32) 3313-4054.Juiz de Fora, 25 de Julho de 2024.

RESIDENCIAL MARINA REMONTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS E MORADORES DO RESIDENCIAL MARINA REMONTA, inscrita no CNPJ sob o nº 52.714.587/0001-02, situado na Estrada da Remonta, nº 17, bairro Jóquei Clube, CEP 36085-640, Juiz de Fora, Minas Gerais, por meio do seu Presidente, Ângelo Cantídio Rezende Nogueira, convoca todos os proprietários e moradores dos lotes no referido condomínio de casas, para a Assembleia Geral Extraordinária, atendendo à solicitação feita por proprietários.

A Assembleia será realizada DIA 30 DE JULHO DE 2024, presencialmente, no auditório do Edifício Rossi Rio Branco Corporate, situado na Avenida Barão do Rio Branco, nº 1.871, andar térreo, ÀS 19H, em primeira convocação com a presença de todos os proprietários, e em seguida às 19h15 como segunda chamada e com qualquer número de presentes, quando se instalará a Assembleia para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Deliberar sobre alterações no Estatuto da Associação, referente às regras de eleições e votações.
2. Questões atinentes aos contratos celebrados pela Associação com terceiros prestadores de serviço.
3. Deliberação sobre a abrangência e parcelamento dos acordos a serem celebrados entre os associados e a Associação e a possibilidade de voto dos mesmos.
4. Proposta de redução da remuneração do Presidente da Associação.
5. Prestação de contas dos serviços contratados e prestados na defesa da associação.
6. Prestação de contas das ações de cobrança.
7. Deliberação sobre restituição de IPTU.
8. Assuntos gerais.

Todos os proprietários que adquiriram lotes no Residencial Marina Remonta e que se cadastraram na administração do condomínio, poderão participar da assembleia, porém os que estiverem em atraso com o pagamento das despesas condominiais, multas e pendências judiciais, não poderão votar e ser votado para cargos eletivos, deliberar e votar nos assuntos e discussões a respeito da reunião.

O proprietário de lote devidamente cadastrado na administração e que não puder estar presente, porém quites com suas obrigações condominiais, poderá nomear representante com procuração específica.

As deliberações da assembleia obrigam a todos os proprietários de lotes no Residencial Marina Remonta, mesmo aqueles que a ela não compareçam.

Juiz de Fora, 23 de julho de 2024.

ÂNGELO CANTÍDIO REZENDE NOGUEIRA

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO

Juiz de Fora, MG, 24 de julho de 2024. **CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ilmo. Srs. Associados. Associação dos Proprietários do Loteamento Granville Residence – APG A Presidência do Conselho Deliberativo da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO LOTEAMENTO GRANVILLE RESIDENCE – APG, situada à Rua Joaquim Moraes, nº 530 – Granville, em Juiz de Fora, CEP 36.036-244, inscrita no CNPJ no. 00739355/0001-05, no uso de suas atribuições e na forma convencional, de acordo com as Leis vigentes e do Estatuto da APG, convoca os ASSOCIADOS TITULARES para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – AGE. DATA: 06 de agosto de 2024 (terça-feira). LOCAL: Centro de Convivência da Associação. HORÁRIO: 19h – Primeira chamada com a metade mais um; 19h30 – Segunda chamada com qualquer número (Art. 16, Cap. IV do Estatuto da APG). PAUTA ÚNICA: 1- DELIBERAÇÃO SOBRE O USO DE VALOR DA TAXA EXTRA, APROVADA NA AGE DE 17/07/2023 PARA SUBSTITUIÇÃO DE 120 M DE MANILHAS DE CONCRETO DE ÁGUAS PLUVIAIS. ELEGIBILIDADE: (a) A representação do ASSOCIADO TITULAR (pessoa física ou jurídica) junto à APG é exercida somente por 01 (uma) pessoa física, conforme consta no Registro do Imóvel; (b) Caso o ASSOCIADO TITULAR não possa comparecer, poderá ser outorgada Procuração a um representante, (modelo de procuração pode ser obtido na Sede da APG ou junto à Administradora Confiança). A referida Procuração deverá ser entregue na Confiança Administradora até às 15h00min do dia 06 de agosto de 2024; (c) A ausência de ASSOCIADOS TITULARES não os desobriga de acatarem as deliberações da Assembleia; (d) O ASSOCIADO TITULAR que estiver em situação de inadimplência com a APG (em atraso com o pagamento de taxas de manutenção e Taxa Extra até o dia 30 de MAIO/2024, multas ou com pendências judiciais), somente poderá participar como ouvinte; não sendo considerado em condições de exercer votos de tomadas de decisões de acordo de acordo com o Art. 1.335, III do Código Civil. Atenciosamente, Presidente do Conselho Deliberativo da APG Lorildo Aldo Stock.



BAÚ DA MIX

Os sons **inesquecíveis** de artistas que **fizeram a história da música.**

Snoop Dogg, U2, Mariah Carey, Aerosmith, Madonna e Coldplay são algumas das figuras carimbadas no programa.

O MELHOR MIX DO BRASIL!



ARTWORKpropaganda

ESPECIAL ESTRADA REAL

MEL é uma das principais fontes de recurso em Santa Bárbara

Santa Bárbara: a ‘TERRA DO MEL’

Cecilia Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

Com pouco mais de 30 mil habitantes, a cidade de Santa Bárbara acumula histórias. Importante rota da Estrada Real, ela foi fundada em 1704 e preserva, ainda hoje, um rico patrimônio arquitetônico e cultural, a partir de seus casarões e suas igrejas, que seguem preservados. Aos pés da Serra do Caraça, ainda possui circuitos naturais que apresentam diversas cachoeiras, inclusive bem próximas do Centro. Ao entrar na cidade, que fica a cerca de 100 km de Belo Horizonte, é possível perceber seu passado e seu presente sendo contados, seja pela divisão do território, pelas marcas do ontem e do hoje, ou pela conjunção de momentos e estilos arquitetônicos que dizem mais que muita coisa. É essa a cidade que os leitores da Tribuna conhecem nesta reportagem, dando continuidade ao especial da Estrada Real, feito através do convite da Secretaria de Cultura e Turismo do Estado de Minas Gerais (Setur-MG) a jornalistas de todo o país.

Um dos patrimônios mais interessantes de Santa Bárbara é a Igreja Matriz de Santo Antônio, localizada em uma praça central que é rodeada de prédios tombados. Já do lado de fora, ela chama atenção pelos detalhes de sua porta, as três janelas que ocupam a parte logo acima da entrada, os sinos decorados e os ornamentos que fazem dela uma típica igreja setecentista, movimento artístico que predominou na Europa e foi trazido ao Brasil pelos portugueses - características ainda predominantes nas cidades históricas da Estrada Real.

E, como de costume nessas construções, a parte interior da matriz de Santa Bárbara merece destaque. Isso porque, já em sua entrada, ela desvela um exagero de detalhes, com pinturas e tintas que remetem ao ouro. Nela, destacam-se, ainda, as pinturas feitas por Mestre Athayde, presentes tanto no teto quanto na lateral. Uma das mais conhecidas é a pintura da “Assunção a Nossa Senhora”, bem no teto, no centro da construção. Os detalhes são tantos que é necessário parar e olhar cada canto, para entender e perceber as formas, porque, até elas, contam sobre o auge do ouro em Minas Gerais, a presença dos portugueses e do catolicismo, sobretudo. Neste ano, a Paróquia Santo Antônio celebrou 300 anos de criação.

Além da Igreja Matriz, outra mais singela, mas igualmente importante, é a Igreja Nossa Senhora do Rosário, conhecida em Santa Bárbara como Capela Rosário dos Negros. Sua construção foi iniciada em 1756 pelos escravizados e para os escravizados. Durante um bom tempo, por imposição do Vaticano, inclusive, ali só eram celebradas missas para negros, mulatos e mestiços. Em seu interior, ela não tem esculturas, mas, sim, obras pictóricas que fazem até referência ao ilusionismo, diferente da fachada, que é barroca. Recentemente, ela, que fica no centro histórico da cidade, foi restaurada, incluindo o piso, que é

Pertencente à Estrada Real, cidade preserva uma série de histórias de sua fundação e ainda se destaca pela produção de mel

FOTOS: NEREU JR



IGREJA MATRIZ de Santo Antônio, em Santa Bárbara, ocupa a região central da cidade e é uma das mais importantes do século 18

de tabuado corrido. É um outro costume, inclusive, que as igrejas que foram construídas, nessa época, pelos negros escravizados, recebessem o nome de Nossa Senhora do Rosário - como aconteceu em Ouro Preto, Tiradentes e até Juiz de Fora.

Essas igrejas são pontos de parada obrigatórios por resumirem as histórias tanto da fundação de Santa Bárbara quanto do próprio estado mineiro. Mas, além delas, a cidade guarda a memória de um de seus filhos mais estimados, Affonso Penna: o sexto presidente do Brasil e o primeiro mineiro a ocupar o cargo. A casa onde nasceu na cidade é preservada e, desde 2009, abriga um memorial dedicado à sua história. A própria arquitetura do lugar é também um convite à história, já que é uma das representantes preservadas do período colonial. Em seu jardim, é possível ver ainda o seu mausoléu, também imponente.

O MEL DE SANTA BÁRBARA

A mineração segue como uma das principais fontes econômicas de Santa Bárbara. Mas há outra atividade econômica: a produção de mel. Estima-se que, na cidade, existam cerca de 400 famílias apicultoras, que produzem, juntas, quase uma tonelada de mel por ano. Várias marcas ocupam as prateleiras do mercado e ficam disponíveis para a compra na Casa do Mel, que fica também em um casarão típico do século 18 e foi restaurada pela prefeitura para essa função. Lá, é possível conferir a diversidade de produtos feitos no município e ainda sua importância econômica na região, bem como uma pequena colmeia da espécie Jatáí.

Alguns produtores em Santa Bárbara abrem suas portas para apresentar sua produção de mel, como é o caso de Ronaldo Junior, responsável pelo Apiário Flor de Mel. A recepção é feita com um cafézinho, bolos, e, claro, um favo com mel escorrendo nas frutas. “Minha proposta aqui é mostrar a diversidade de mel”, avisa, na entrada. Atualmente, ele trabalha com 15 espécies de abelhas, tanto sem ferrão, que são as meliponíneas, quanto com ferrão, que são chamadas de apis.

Sua produção começou em 2017, quando ainda trabalhava em mina subterrânea, em Santa Bárbara. Ronaldo tinha uma área rural parada e, por ter conhecidos que já produziam, decidiu montar ali mesmo um apiário. Sempre ligado à natureza, o interesse já existia. Ele começou como hobby, com poucas abelhas, produzindo para consumo próprio. “Começou, mas virou uma paixão. Um vício. Não teve volta.” A partir do momento que começou a produzir mais que consumia, passou a vender para conhecidos que divulgaram seu trabalho. Há dois anos, depois de um acidente na mina, quando correu risco de vida, decidiu sair e se dedicar exclusivamente à Flor de Mel.

SEGUE P18 →→→

Produção do mel

Ele colhe cerca de 1 kg com colmeia. Mas

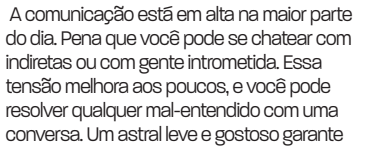
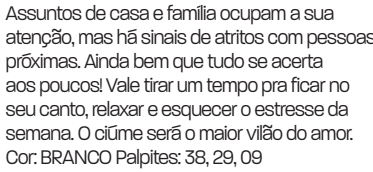
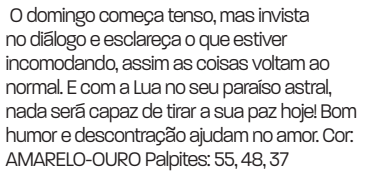
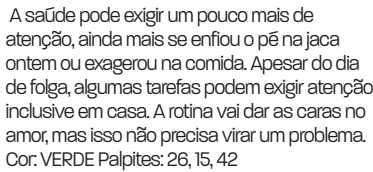
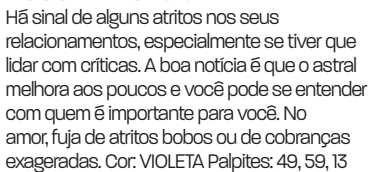
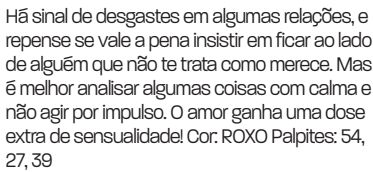
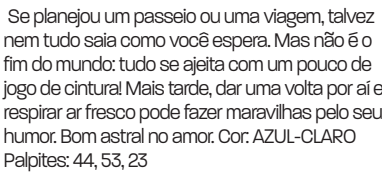
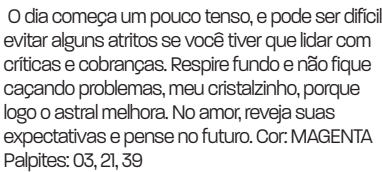
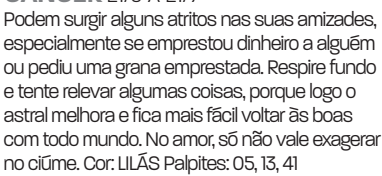
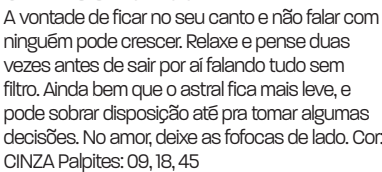
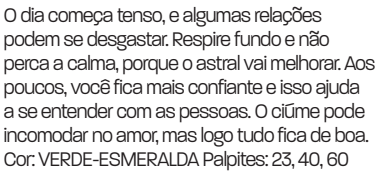
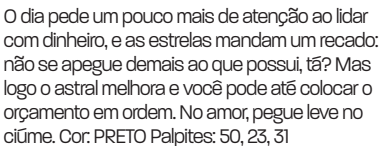


E os méis, além de tudo, possuem propriedades que auxiliam na saúde. O da aroeira, por exemplo, que é de uma apis, ajuda com a queimação no estômago; o da candeia, o sono. O da copaíba tem um cheiro forte e típico, faz uma explosão na boca, enquanto o do velam é mais doce, quase defumado. É possível, ainda, que esses méis fiquem mais tempo na colmeia, o que os torna maduros - já é um outro gosto, mais apurado. Quando o enxame se mistura, chama-se silvestre. No caso das abelhas sem ferrão, o gosto muda de acordo com as espécies. A borá, por exemplo, tem um mel salgado naturalmente. O da mandaguari, que também é salgado, chega a ser ácido.

Nessas visitas ao Apiário Flor de Mel é possível conhecer a produção do Ronaldo e também ver de perto do trabalho das abelhas, que ficam em caixas estrategicamente guardadas e posicionadas de acordo com cada necessidade. É possível ainda perceber que, ali, elas não geram nenhum tipo de medo, já que não há ameaça alguma. Para agendar as visitas, basta entrar em contato através do Instagram.



● CRUZADAS



PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Animais que formam recifes		(?) -fogo: acórdo temporário na guerra		A carta mais valiosa do póquer		Mesozoica, Paleozoica ou Cenozoica		(?) n'água: tentativa frustrada
Responsabilidade dos garis	↙			Saque sem rebatida, no tênis	↘			"Protegidos" por uma corretora (os carros)
Pagam aluguel aos senhorios	→				↘			
→				Comer (?): privação do vegetariano	→			
Pratinho colocado sob a xicara	→			"O amor é (?)" (dito)	→			Dada a fazer travessuras
Porém	↘			Veículo do esquimó	↘			
Local de provas de atletismo	→				↘	Errado (abrev.)	↘	Digrafo de "gueixa"
						Os anos do século		Lella Diniz, atriz
→				Copiar às escondidas (pop.)	→			
Formou o primeiro triunvirato de Roma, junto com Crasso e Pompeu		Paralisado; esquizofrênico	↘					
Lagoa dos (?): situa-se no RS	→			Marca do roqueiro		"Remédio" natural para pressão baixa		Gaste: carcoma
Fofa, em inglês				Assunto; tema				
→						Agradecido	↘	
						Posto às avessas		
→				Preparo (o medicamento)	→			Detecta movimentos
Igrejas grandes	→			Cólera	↘			
Outro, em latim								Canoa feita de um tronco escavado
→						Reunião de sambistas		
								Doença respiratória crônica
É tratada na limpeza de pele				Sulca (o terreno)	→			(?) Lee, cineasta de "A Arte de Viver"
→				Sacerdote hebreu	↘		→	
						Porto às margens do mar Negro		
→								Capitão- (?), oficial português (Hist.)
							→	
Dança como o reisado		(?) -ruim: o diabo (pop.)	↘			Obsessão típica do perversito	→	

BANCO 3/ace — ell. 4/avio — cute. 5/alter.



FESTA JULINA DIFERENTE

Moinho sedia eventos voltados para os pets neste domingo

ArrastaPet
e AUIão
acontecem no
estacionamento
do espaço,
localizado na
Zona Norte, das
9h30 às 16h

Neste domingo (28), o Moinho sedia dois eventos voltados para os pets: o ArrastaPet e o AULão com Lucas Bonoto. As atividades acontecem no estacionamento do espaço, que fica na Zona Norte, das 9h30 às 16h.

O ArrastaPet é uma Festa Julina pensada especificamente para os pets e seus tutores. Sua programação inclui uma diversidade de comidas típicas da época, tanto para os pets quanto para seus tutores, pescaria solidária, em parceria com a ONG Amor Não tem Raça, e brincadeiras e atividades para toda a família.

Além disso, no espaço foi montado um lugar para tirar fotos especiais e vários brindes serão distribuídos durante o evento. A festa julina ainda vai eleger a melhor fantasia de casal pet da festa.

AULÃO DE ETIQUETA

Já o AULão de etiqueta canina é um treinamento intensivo em que os cães aprendem técnicas de controle e correção de comportamento, tanto em grupo como de forma individual. Lucas Bonoto, que é quem ministra o treinamento, possui mais de 17 anos de experiência na área.

O AULão começa às 9h30 e dura até 12h. As vagas são limitadas e as inscrições, no valor de R\$ 150, podem ser feitas através deste link.



NO CARNAVAL, pets ganharam evento especial com direito a fantasias. O mesmo acontece neste domingo, no ArrastaPet

CONFIRA+

● CINEMA

ESTREIA

DEADPOOL & WOLVERINE

Deadpool & Wolverine, EUA, 2024, ação, 127 min. De Shawn Levy. Com Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corrin

Deadpool & Wolverine reúne o icônico mercenário tagarela Wade Wilson (Ryan Reynolds) e o poderoso mutante Wolverine (Hugh Jackman) em uma aventura explosiva, escrita e produzida pelos mesmos talentos por trás de Deadpool (2016) e Deadpool 2 (2018).

Cinemais Jardim Norte 1 (dub): 17h20, 20h20; Cinemais Jardim Norte 4 (dub): 15h50, 18h40, 21h30; Cinemais Jardim Norte 6 (dub): 13h30, 16h20; Cinemais Jardim Norte 6 (leg): 19h10, 22h; UCI 1 (dub): 15h, 17h40, 20h20, 23h; UCI 2 (leg): 17h20; UCI 2 (dub): 12h, 22h35; UCI 2 (leg-3D): 20h; UCI 2 (dub-3D): 14h40; UCI 3 (leg): 15h10, 20h30; UCI 3 (dub): 12h30; 17h50.

Classificação: 18 anos

TWISTERS

Twisters, EUA, 2024, ação/aventura. De Lee Isaac Chung. Com Daisy Edgar-Jones, Glen Powell, Anthony Ramos Assombrada por um encontro devastador com um tornado durante seus anos de faculdade, uma ex-caçadora de tempestades



estuda padrões de tempestades nas telas, em segurança e na cidade de Nova York. Ela é atraída de volta às planícies por seu amigo, Javi, para testar um novo sistema revolucionário de rastreamento. Cinemais Jardim Norte 3 (dub): 21h; UCI 5 (dub): 12h. Classificação: 12 anos

MEU MALVADO FAVORITO 4

“Despicable me 4”, EUA, 2024,
animação, 95 min. De Chris Renaud
e Patrick Delage. Com Steve Carell,
Kristen Wiig, Pierre Coffin
Gru, o supervilão favorito de todo

o mundo, que virou agente da Liga Antivilões, está de volta para uma nova e ousada aventura cheia de caos provocado pelos Minions. Ele e suas filhas Margô e Agnes agora dão as boas-vindas a um novo membro da família: Gru Jr., cujo propósito é, basicamente, atormentar seu pai.

Cinemas Jardim Norte 2 (dub): 14h30, 17h, 19h30; UCI 4 (dub-3D): 12h15 (exceto quarta), 16h30 (exceto quarta), 20h45 (exceto quarta); UCI 4 (dub-3D): 13h10 (quarta), 17h25 (quarta); UCI 5 (dub): 14h30, 18h45, 23h.

Classificação: Livre

DIVERTIDA MENTE 2

"Inside out 2", EUA, 2024, animação, 98 min. De Kelsey Mann. Com Amy Poehler, Phyllis Smith, Lewis Black. Retorne à mente da adolescente Riley durante o momento em que a sede de seus sentimentos (sua mente) está passando por uma demolição repentina para dar lugar a algo totalmente inesperado: novas emoções! Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojo, que há muito tempo administram uma operação bem-sucedida em todos os sentidos, não têm certeza de como se sentirão quando a Ansiedade aparecer.

Cinemais Jardim Norte 3 (dub): 15h30, 18h20; Cinemais Jardim Norte 5 (dub): 14h, 16h30, 18h50, 21h15; UCI 4 (dub-3D): 14h20 (exceto quinta); 18h35 (exceto quarta); 22h50 (exceto quarta); UCI 4 (dub-3D): 15h15 (quarta); 21h35 (quarta); UCI 5 (dub): 16h35; 20h50.

Classificação: Livre

LUCCAS E GI EM DINOSSAUROS

Luccas e Gi em Dinossauros, Brasil, 2024, infantil. De Leandro Neri. Com **LUCCAS NETO, GI ALPARONE, ROBERTA PIRAGIBE**. Em “Luccas e Gi em Dinossauros”, os irmãos Luccas (Luccas Neto) e Gi (Gi Alparone) irão embarcar em uma divertida aventura em uma viagem

com seus amigos para conhecerem um novo parque de diversões com famosas réplicas de dinossauros. No entanto, a aventura começa mesmo quando o grupo, sem querer, descobre os terríveis planos de uma cientista ambiciosa que quer trazer os dinossauros de volta à vida, custe o que custar.

Classificação: Livre

● EXPOSIÇÃO

CONVERGÊNCIAS: O REAL E O POÉTICO

Exposição comemora 18 anos do museu e reverencia o pesquisador e artista Arlindo Daibert. Ter a sab, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 - Santa Helena) Classificação: Livre

**MURILO MENDES OBRA EM
MOVIMENTO - COLEÇÃO
LUCIANA STEGAGNO PICCHIO**

Exposição reúne documentos inéditos sobre Murilo Mendes. Ter a sãb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 - Santa Helena) Classificação: Livre

CINEMAS

CINEMAIS JARDIM NORTE
Shopping Jardim Norte - Avenida Brasil 6345 - Sala 2020/Piso L2 -
Mariano Procópio). 3321-4653

UCI KINOPLEX
Independência Shopping - Avenida Presidente Itamar Franco 3.600 / Piso L2 -
Cascatinha. 3228-1818

INFORMAÇÕES PARA O CONFIRMA

Nome do grupo (ou artista) / Título do evento (show, teatro, exposição etc.) / Data (estreia e encerramento) / Horário / Local (endereço completo, tel, internet) / Teatro

- Ficha técnica (autor, direção, elenco) e sinopse / Foto em alta resolução com crédito. Envie para dois@tribunademinas.com.br. Alameda Pássaros da Polônia 35

- Estrela Sul CEP 36030-770 Juiz de Fora MG - Redação (32) 3313-4440

RISOTO MINEIRO

Aprenda a receita do prato que é a cara do Pagu

Restaurante inaugurado
há quatro meses na Praça
do Ministrinho mescla o
clássico com o mineiro

Cecília Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

A Praça do Ministrinho já é charmosa por si só. Os bares e restaurantes que rodeiam o espaço fazem com que ali tenha sempre festa: motivo para reunir amigos e, claro, beber e experimentar os mais diversos petiscos. Há cerca de quatro meses, um novo restaurante foi aberto na Rua Uruguaiana, que é rente à praça. O Pagu Cozinha Livre leva seu objetivo no nome: oferecer pratos que misturam influências culinárias e, principalmente, de forma acessível - típico de um estabelecimento com vários ambientes internos e na praça e, por isso, a cara de um risoto mineiro, o prato que eles ensinam ao Receita de Família nesta semana.

O conceito principal do Pagu é ser uma cozinha diferente, criativa e democrática. E é criativo porque “brinca” com os pratos e os ingredientes de origens de várias regiões e países. Eles ainda fazem isso de forma a inserir a cultura mineira, de um jeito ou de outro. Os clássicos ganham novos nomes e novas combinações. São desconstruídos e ganham versões completamente novas. Até o clássico francês Croque Monsieur entrou nessa e, por lá, virou Croque Meusenhör.

Principalmente por conta do preço, existe aquele costume de comer um prato diferente somente em dias especiais. Em um aniversário, por exemplo, investir em um restaurante especializado em massas ou em risoto - uma vez ao ano. A ideia do Pagu, é reverter isso: comer comida sofisticada (mas revisitada) quando quiser, de terça a domingo, que é quando eles abrem.

Além de o nome levar a proposta de ser uma cozinha livre, reverencia Pagu: escritora e jornalista modernista, além de militante, conhecida por estar sempre à frente do seu tempo. Um nome forte e que também diz sobre o restaurante, que é majoritariamente comandado por mulheres.

MISTURA DE SABORES

Escolher o risoto mineiro para o Receita de Família não foi difícil, afinal, ele sintetiza tudo o que o Pagu acredita. Trata-se de uma fusão entre a Itália e Minas Gerais, representando ainda a família de uma das sócias, Flávia Jannuzzi, que é de origem italiana, representada pelo risoto. Minas se faz presente pelo queijo, a linguiça artesanal, o bacon, a costela e a couve crispy, que dá um toque especial. “Mistura a sofisticação italiana com a rusticidade e a simplicidade dos sabores de Minas”, resume Cláudia Guimarães, chef do Pagu.

Honrando ainda mais a região, os produtos usados, inclusive no risoto mineiro, são de produtores da região, o que deixa o gosto ainda melhor. O risoto tem um sabor defumado e picante na medida certa, com uma super cremosidade. E vai bem com o vinho branco e com uma cervejinha, principalmente naquela praça movimentada.



FELIPE COURI

RISOTO MINEIRO

Por Cláudia Guimarães

Ingredientes

- 30g de linguiça
- 30 de alho frito
- 30g de ragu de costela
- 120g de arroz arbóreo
- 30g de queijo provolone
- 20g de manteiga
- Couve
- Brodo (caldo de legumes)
- Alho a gosto

Modo de preparo

Em uma salteira (frigideira com bordas arredondadas), coloque um pouco de azeite e o alho. Em seguida, coloque a linguiça e o bacon. Frite. Acrescente o ragu de costela. Quando estiverem cozidos, coloque o arroz arbóreo e incorpore com os outros ingredientes. Coloque uma concha de brodo e espere secar. Repita o processo até que o risoto esteja ao dente. Finalize com o queijo provolone ralado e a manteiga. Misture e sirva. Para empratar, coloque um pouco de couve, que pode ser frita ou levada ao forno.



CONHEÇA ROSA MORENA

A cantora de rua do Calçadão

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Rosa Morena fica no Calçadão da Rua Halfeld, de segunda a sexta-feira, das 9h ao meio-dia, cantando para quem passa na rua. Recebe dinheiro em uma caixinha em cima do som, e faz questão de agradecer nominalmente a cada pessoa que para, seja para deixar algum dinheiro ou mesmo só para aplaudir e escutar. Sempre está sorrindo e dançando. Atende pedidos para cantar parabéns e até as músicas preferidas de quem passa.

A emoção que sente ao ocupar esse espaço, para ela, significa poder realizar um sonho que tem desde criança, quando cantava na igreja, na sua cidade natal, Barbacena, e que também foi até o palco do apresentador Ratinho para realizar. “Eu sempre me vi como cantora, mas não tive oportunidade de me mostrar assim. Agora que estou conseguindo”, conta. Mãe solo, que perdeu uma filha por leucemia e que durante a vida inteira precisou se virar para aguentar todas as dificuldades, também é na música onde encontrou sua maior força e vontade de vida.

Aos 59 anos, mãe de três e avó de quatro, sua voz e interpretação até lembram cantoras de rádio, mas ela mesmo afirma que foi só depois de muitos anos que pode aprender a cantar desse jeito especial. “As pessoas iam aprendendo ouvindo as músicas no rádio, mas eu era bem pobrezinha, então não tinha como. Eu escutava mais outras pessoas cantando e tentava aprender. Hoje estou aprendendo mais música. Mas gosto ainda das antigas, porque tinha mais letra, mais poesia”, relembra. Ela conseguiu estudar na escola formal até a sétima série, mas depois teve que abandonar os estudos por dificuldades financeiras da família. A música, portanto, foi algo que ela foi aprendendo sozinha, e a partir desse movimento, Rosa foi percebendo que aquilo podia lhe fazer bem, e que lá ela podia deixar sua marca. “É uma coisa de que eu gosto e sei que faço bem, porque faço com a alma”, diz.

Ao longo dos anos, em Barbacena, Rosa começou a ser chamada para cantar em alguns lugares, quando algum amigo que sabia dessa paixão a indicava. Ao se mudar para Lavras, no Sul de Minas, também passou a cantar aos domingos na rua, e lá descobriu uma possibilidade de que buscou explorar cada vez mais. Depois de vir morar em Juiz de Fora, há cerca de um ano, pode fazer o mesmo com mais frequência. “Eu amo a rua. Amo o entrosamento que eu tenho com o povo, é uma energia boa. As senhorinhas passam perto da gente e pedem um abraço. As crianças gostam de ir na minha caixa e colocar o dinheiro, e aí eu mexo com elas, chamo para o microfone. É gratificante ter aquela pessoa ali, que não vai ter o dinheiro, mas vai bater palma”, conta. Essa interação, para ela, só é possível com tanta liberdade nesse espaço.

Mas apesar de gostar tanto, confessa que muitas dificuldades persistem. Sua primeira caixa de som, por exemplo, foi doada por um amigo, Zé Grande. O microfone sem fio que usa é um presente recente de sua filha. “Estou comprando aos poucos pra poder ficar aqui na rua. O dinheiro da gente é um pouquinho escasso, né? Mas tem semana que dá bem, outras que dá pouco. A gente vai juntando pra pagar as contas”, diz. A motivação que encontra para continuar sempre vem, como ela mesmo afirma, das pessoas: seja o Ratinho, com quem cantou La Barca no palco em 2019, seja quem estiver sorrindo para ela na rua ou mesmo, como conta, da sua netinha. A pequena, inclusive, recentemente deu uma sugestão para a mãe: “Que tal a gente fazer igual à vovó, pegar

Artista bate
ponto no
Centro de
JF fazendo
o que mais
ama: cantar



CANTORA
de 59 anos
revela preferir
músicas
antigas e as
canções de
Alcione

@SALVATORE |

Energia positiva de Rosa Morena

Rosa Morena entende que cada interpretação de música leva um pouco de quem a canta. Ela mesma, apesar de afirmar ser bem eclética, tem uma preferência por Alcione. E gosta de cantar da mesma maneira com a qual também leva a vida: “Meu jeito é de energia positiva, de sempre ver a vida por outros olhos, sem reclamar. O universo pode conspirar a favor da gente”. Para ela, cantar só com a garganta não basta, “tem que ter coração”. E não é só na música que coloca a sua energia. Durante os últimos anos, em Lavras, trabalhou vendendo chupe-chupe na rua, e pretende fazer o mesmo este ano, quando fizer verão em Juiz de Fora. É uma outra forma de complementar a sua renda, entre muitas outras com as quais já trabalhou na vida - quando era mais nova e teve seu primeiro filho, por exemplo, trabalhou em casa de família. “Meu chupe-chupe é o melhor. É muito gostoso, é grande, grosso, saboroso, põe na boca e fica uma delícia”, brinca e ri.

Apesar de contar sempre ter lutado por tudo que tem, suas vontades para si são “pé no chão”. “Eu não tenho aqueles sonhos, aquelas coisas de grandeza, sabe? Eu estou bem com a minha vida, bem com todo mundo, então está bem. Tem muita gente que reclama muito da vida. Eu agradeço muito a Deus

toda hora, todo dia, todo minuto”, conta. O que mais quer, no momento, é ter um notebook para aprender melhor as músicas e gravar.

MÚSICA PARA ESQUECER

A cantora não gosta muito de falar sobre as dificuldades que já passou. Menciona, com pesar, a filha que perdeu e o fato de ter sido mãe solo - seu primeiro filho nasceu quando ela tinha 17 anos. Para passar por esses momentos, no entanto, também precisou se lembrar de quem já sabia que era: uma cantora. E é justamente na música que encontra forças quando mais precisa: “Eu canto pra esquecer, também. A música faz a gente ir pra outro lugar, ficar bem”.

Emocionada, se lembra de uma música que cantava ainda na escola, cuja letra nunca saiu da sua memória. Também conta que saber letras como de “Criança abandonada”, de Monalisa, a deixou mais forte. “Eu era tão pequenina/ Quando mamãe me deixou/ Nas ruas fiquei vagando/ Tentando encontrar amor/ Ninguém não me acolhia/ Eu não tinha lugar pra ficar/ Dormindo na sarjeta fria/ Sem pai, sem mãe, sem um lar/ Oh, mamãe/ De mim ninguém tem dó/ Oh, mamãe/ Estou sofrendo tão só”, canta.



Aquiles Rique Reis, vocalista do MPB4

Emoção à flor da pele

DIVULGAÇÃO

O mundo é um mistério a me encher a alma de sentidos vãos... como escrever sobre o que não sei explicar, já que apenas sinto? O sorriso da criança me traz o gosto da liberdade que me ajusta à vida. Mas até quando? Não sei! Ou sei?

Bem, me entreguei ao álbum autoral *Aramado* (nas redes de música e, em breve, em LP), gravado pelo Trio Fluctua (lê-se com o ‘c’ mudo), que é integrado por Edu Waghabi (violão, piano, teclados e vocais), João Faria (baixo e vocais) e Moreno Leon (cantor). Para quem ainda não ligou o nome às pessoas, revelo que Edu Waghabi é filho de Magro Waghabi (MPB4) e Solange Ramos, e João Faria é filho de Ruy Faria (MPB4) e Cynara Faria (Quarteto em Cy).

EIS ALGUMAS MÚSICAS.

“Céu do Teu Olhar” (Moreno Leon e Edu Waghabi). Chama atenção a voz de Leon, que sola e logo se junta com João e Edu para vocalises. Com atmosfera delicada, a balada pop tem a sabedoria de uma modernidade eletrônica minimalista, destacada pelo arranjo instrumental do produtor do trabalho Fael Brito, que está no teclado, no synth e, é claro, no “beat” (?). Consultado, Edu Waghabi dirimiu minha dúvida: “Beat é um termo da música eletrônica que indica uma unidade rítmico-harmônica, programada por sintetizadores, que se repete e serve de base à faixa”. A partir desta sonoridade, que consagra a busca pela identidade musical que lhes convém, o trio demonstra absoluta coerência com suas composições.

“Do Que Vi” (Moreno Leon, Edu Waghabi e João Faria). Novamente, o destaque é para o solo de Leon, que volta a se juntar às vozes de Edu e João para vocais, com arranjo de Edu. O canto vocalizado, sempre presente no álbum, tem razão de ser: o vocal é uma



“cachaça” que inocula quem é “de vocal” (decretou João Gilberto), e João e Edu padecem desse “mal”. O clavinete de Edu, que também está ao piano, puxa o arranjo que tem João no baixo. Flutuando sobre a concepção personalizada do arranjo de Fael, o som é singular.

“Cena” (Leon, Edu e João) tem Leon (voz), Edu (guitarra, teclado, voz e arranjo vocal), João (baixo e voz) e Fael (guitarra, synth, beat e arranjo instrumental). A vertente eletrônica está mais uma vez explícita no destaque da mixagem ao beat percussivo. A firmeza da pulsação é singular.

“Amanhã O Mundo Acabou” (Edu Waghabi): Leon (solo), João (baixo e vocal), Edu (teclado, vocal e arranjo instrumental) e Fael (guitarra, congas e beat). É a música calorosa do álbum, um afoxé que sacode as ideias e aponta às experimentações musicais do trio. Edu lhe deu versos consistentes: “Eu quero mais é ter/ Motivo pra reconciliação/ Na guerra entre o meu orgulho/ E a sua pretensão”.

À flor da pele, a criatividade e a versatilidade do Trio Fluctua me tocaram fundo. Mas vão vendo, difícil mesmo foi não ver Eduzinho e Joazinho como as crianças que conheci quando seus pais e eu éramos jovens. Caramba!

ARTISTA LOCAL

Vitor Nato lança músicas autorais nas plataformas digitais

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Lançamento acontece nesta segunda; em agosto, ele apresenta seu show na Autoria e no Maquinaria

Vitor Nato lança, nesta segunda-feira (29), duas músicas nas plataformas digitais: “Recado” e “Cobertor de neve”. As faixas contam com o incentivo da Lei Paulo Gustavo e foram realizadas através de um financiamento coletivo lançado pelo músico no último ano. Para celebrar o lançamento, ele realiza shows no próximo mês em Juiz de Fora: no sábado (3), na Autoria Casa de Cultura, e no dia 18 de agosto, no Maquinaria.

As novas músicas de Vitor Nato têm influências da chamada Nova MPB. Principalmente “Recado”, traz uma letra poética e uma melodia envolvente. Já “Cobertor de neve” é como uma balada clássica de Pop Rock e MPB.

Em 2021, Vitor Nato se destacou após o lançamento de seu EP “Aurora”. Ele é ainda professor de violão no Conservatório de Juiz de Fora e acumula apresentações em diversos eventos, em cidades como São João del-Rei, Belo Horizonte e Entre Rios de Minas. Em suas apresentações, além das canções autorais, ele homenageia nomes da música brasileira e internacional, seja em seus shows solo ou com banda.



MÚSICAS DE VITOR NATO têm influências da Nova MPB e ainda bebem do Pop Rock, com letras poéticas e melodias envolventes

Imóveis

ALUGUEL

ALTO DOS PASSOS

3 Quartos

APTO Passos: 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e dependência de empregada Aluguel 900,00 mais 475,00 de taxas (cond/iptu) Fones: 3215-1044 e 988055171

CENTRO

3 Quartos

APTO Centro: 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e dependência de empregada Aluguel 1.250,00 mais 600,00 de taxas (cond/iptu) Fones: 3215-1044 e 98805-5171

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

SANTOS ANJOS

3 Quartos

CASA 2 vagas Rua Alfredo Rodrigues Costa 133 Tr 3025-1551

VITORINO BRAGA

1 Quarto

AV Garibaldi campinho 215 Tr 3025-1551

VIVENDAS DA SERRA

2 Quartos

APTO c/ gar e 1 loja Tr 3025-1551

GALPÕES

MANOEL Honório
250mts Tr 3025-1551

LOJAS

LOJA Centro: Rua Halfeld 608/313 Aluguel 500,00 mais 280,00 de taxas (cond/iptu) Fones: 3215-1044 e 98805-5171

OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA NO CENTRO DE SÃO PAULO – CAPITAL

Vende-se de um conjunto mobiliado no centro de SP, com 100m² de área total, dividido em 5 salas, mobiliado, a Rua Major Quedinho nr.99,5 andar, em frente ao Hotel Jaraguá Novo hotel, sendo duas salas com ar condicionado e SHOWROOM para exposição de produtos.

TRATAR : 21 9 74690519
SR. ROBERTO NÓBREGA (PROPRIETÁRIO)

LIGUE E ANUNCIE

ANÚNCIOS FONADOS
TRIBUNADEMINAS TM

32 3313-4447

TAMBÉM VIA WHATSAPP

32 98404-7538

SUPERFÁCIL

Imóveis

COMPRA E VENDA

BANDEIRANTES

3 Quartos

COBERTURA próx a praça ótimo preço 3 bhs gar coberta R\$330mil Tr (31) 98979-3226

Imóveis

COMPRA E VENDA

OUTROS

SÍTIOS E GRANJAS

GRANJA Ribeirão do Carmo casa 2qtos 1 ste área gourmet piscina campo R\$ 220mil Tr (31) 98979-3226

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Empregos

PRECISA-SE

Precisa-se

PROCURO acompanhante para idosa, não é cuidadora. Que reside próx ao bairro de Lourdes . Tr 99967-5090

PROFISSIONAIS DISPONÍVEIS

MONTO desmonto móveis Tr 98823-9367 99103-8114 Rogério

Oportunidade de emprego para pessoa com deficiência

Candidate-se a uma vaga para CADASTRO DE RESERVA enviando currículo para R. Dirceu de Andrade, 33, São Mateus -Juiz de Fora/MG (Setor de Recursos Humanos).

Cadastro disponível para:
Assistente Administrativo | Assistente de RH
Assistente de Pessoal | Auxiliar Administrativo
Auxiliar de Almoxarifado | Auxiliar de Lavanderia
Auxiliar de Limpeza | Enfermeiro | Fisioterapeuta
Fonoaudiólogo | Instrumentador Cirúrgico
Porteiro | Psicólogo | Recepcionista
Técnico de Enfermagem | Técnico Farmácia
Técnico Patologia | Telefonista | Vigia

HMTJ HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS

A Tribuna de Minas

não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME

IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO

DENÚNCIA MUNICIPAL
0800 283 7991

ARTWORK/propaganda

TM CUNISTA LUIZ HENRIQUE

Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.

REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE

TRIBUNA DE MINAS

CASA MATOS Prazer em Construir

PROGRAMA TRANSAMÉRICA.

As notícias de Juiz de Fora e região, diariamente, na 91,3 FM!

Marcelo Juliani e Cris Hübner fazem o Tribuna Transamérica, com muita informação, análise e entretenimento.

Segunda a sexta, de **09h às 10h**

Sintonize na **91,3 FM**

youtube.com/@tribunademinas
tribunademinas.com.br/transamerica-jf-ao-vivo
@transamericajuizdefora
32 97014-1680 | 32 98407-1594

REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE

TRANSAMÉRICA JUÍZ DE FORA 91,3

Escaneie este QR Code para assistir aos programas no YouTube